Aprovou o DASP as modificacões do Projeto do Abono

(TEXTO NA PÁGINA 4)

CRIME MONSTRUOSO CONTRA O BRASIL

Inteiramente controlada pela Orquima a exploração de nossas areias monazíticas

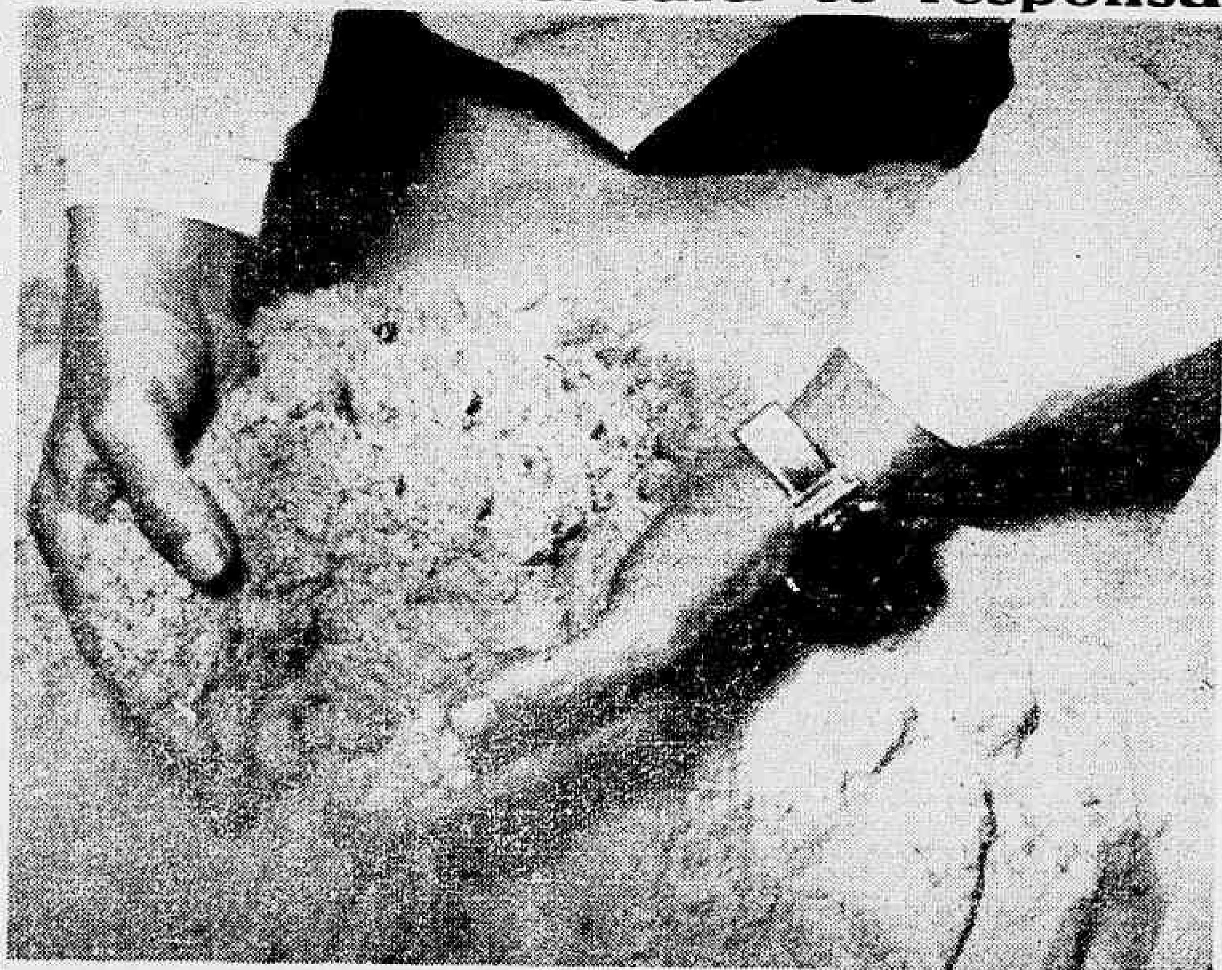
ANO 77 — RIO, QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1952 — N. 266

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

«Gazeta de Noticias» desmascara os responsáveis, desde o aventureiro Boris Davidovitch ao poderoso truste internacional de agora, do qual a Sulba e a Produco são também pseudônimos

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Estas areias contém urânio, matéria-prima para a defesa continental, que mãos criminosas estão monopolizando com fins nitidamente inconfessáveis



Melo Viana quer acabar com a Câmara Municipal

O povo elegeria o Prefeito e o Senado legislaria para a cidade — Magalhães Júnior, em erudita argumentação, refuta as contraditórias pretensões do senador mineiro — (TEXTO NA PÁGINA 8)



O vereador R. Magalhães Júnior e o jornalista

Em franca decadência a Escola Nacional de Música

Sob a direção incompetente da «maestrina» Joanídia, corre à matroca a Casa de Francisco Manoel

(TEXTO NA PÁGINA 7)



Joanídia, a "maestrina"

GAZETA DE NOTICIAS ★50 CENTAVOS

Prêsa das chamas o "HOTEL SENADOR"

A falta dágua prejudicou a ação dos bombeiros

(TEXTO NA PÁGINA 7)



Flagrante quando o fogo lavrava no edifício do Hotel

Sacrificam os pintos da América e engordam os zebús da Índia



Cleofas

Política de dois pesos e duas medidas do Ministério da Agricultura — O sr. João Cleofas de Oliveira Duro deve esclarecimentos à opinião pública

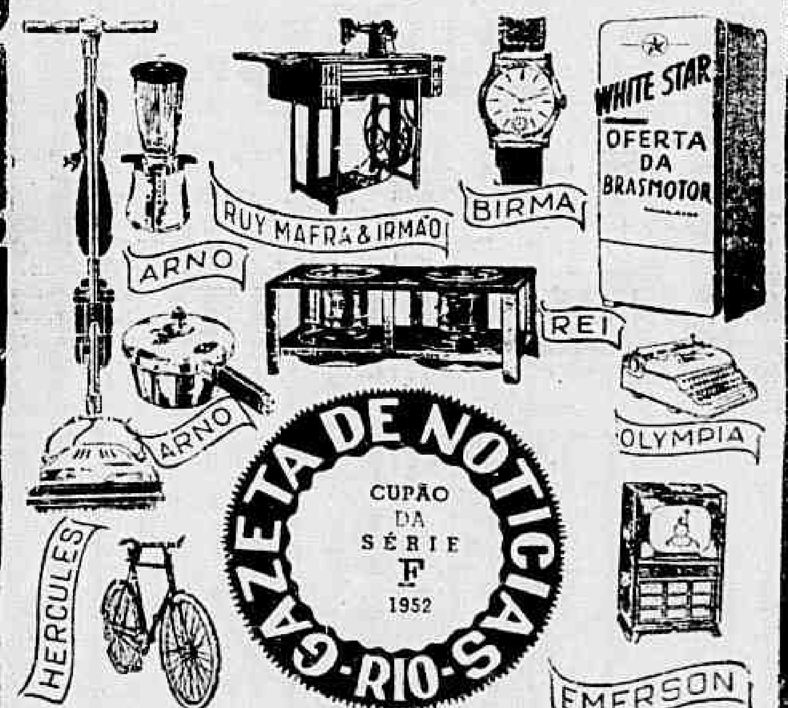
(TEXTO NA PÁGINA 7)

Aranha emissário de Getúlio para observar a nova orientação política dos E. U. A.

(LEIA NA 2.ª PÁGINA, EM "DE PRIMEIRA MÃO")

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



Todos as vêzes que o Sr. João Cleofas de Oliveira Dura despacha com Vargas é para contar vantagens. Agora e por enquanto ainda titular da pasta da Agricultura fala de mecanização da lavoura. Vargas compreende o que o empedernido senhor de engenho pernambucano procura ocultar. E é incisivo:

— A mecanização da lavoura não passa de uma etapa. O que já está tardando é a reforma agrária!

AS INVERDADES DE CLEOFAS

Mais depressa se apanha um mentiroso do que um côxo. Tanto não é verdade que o Ministério da Agricultura se encontra em boas mãos, que diàriamente Vargas recebe telegramas de protestos e reclamações, firmados por produtores agrícolas de todo o país.

Desta vez foram os lavradores de São Paulo. Que foram plantar batatas, atendendo ao conselho do Govêrno. Mas agora justamente é que a COFAP entende de querer importar, de novo, batatas holandesas. Para prejudicar a produção nacional. O vespertino "Última Hora", que vem hostilizando o Sr. Benjamin Cabello, procurou responsabilizar o presidente da COFAP por um fato que constitui apenas um reflexo da desorganização que lavra no Ministério do Sr. João Cleofas.

João Cleofas de Oliveira Duro.

VISITA DE NELSON ROCKEFELLER A VARGAS

Estêve ontem à tarde aqui no Palácio do Catete, em visita a Vargas, o Sr. Nelson Rockefeller. O conhecido industrial e homem público norte-americano veio ao nosso país inspecionar as companhias International Basic Economy Corporation (IBEC) e America International Association (AIA), de que é presidente.

O Sr. Nelson Rockefeller manteve com o Chefe do Govêrno animada e cordialíssima palestra. Acompanhou-o na visita o embaixador dos Estados Unidos nesta Capital, Sr. Herschel Johnson.

CARÃO EM SOUZA LIMA

Em razão das obras de construção da rodovia Bagé-Aceguá, da variante entre Boival e Horval e da Usina de Candiota, tudo no Rio Grande do Sul, Vargas exarou ontem enérgico despacho, censurando o relapso ministro Souza Lima.

O Chefe do Govêrno, além de um sêco "volto para informar", quer saber "sob que regime estão sendo feitas as obras; e qual o estado das obras, com esclarecimentos melhores".

DESPACHOS

Despacharam ontem com o Presidente da República os ministros Segadas Viana e Horácio Láfer.

Conferenciou a seguir demoradamente com o Presidente da República o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

REGIS RECEBIDO EM AUDIÊNCIA

Foram recebidos ontem em audiência, pelo Presidente, os Srs. Regis Pacheco (veio sòzinho) e a viúva general Daltro Filho.

ABONO

O Sr. Arizio de Viana, cumprindo as determinações de Vargas, cujo empenho é que o funcionalismo possa receber o Abôno antes do Natal, estêve novamente ontem no Catete, tendo entregue as conclusões do DASP, que aprovam as modificações a serem introduzidas no projeto, conforme damos noutro local desta edição.

A INSTALAÇÃO DA INDÚSTRIA ALCALINA

O Chefe da Nação recebeu do presidente da Companhia Nacional de Álcalis, o seguinte telegrama, a propósito da assinatura do decreto referente à abertura de crédito especial para a construção da fábrica de Cabo Frio:

"Diante da assinatura do decreto 31.706, de 3 do corrente, abrindo o crédito especial previsto na Lei n. 1491, de profunda significação para a construção da grande fábrica de Cabo Frio, a Diretoria da Companhia Nacional de Álcalis manifesta a V. Exa. o mais sincero regozijo, salientando o constante e irrestrito apoio ao eminente brasileiro em favor da implantação da indústria alcalina que repercutirá decisivamente na economia. Agradecendo a V. Exa. mais êsse ato patriótico, reiteramos nossas respeitosas saudações. (a) Alfredo Bruno Gomes Martins, presidente".

A OPOSIÇÃO TAMBÉM GOSTA...

O REPÓRTER — Presidente, apesar de ter sido a GAZETA DE NOTICIAS o único jornal a dar domingo a sua conferência do sábado com o Brigadeiro Eduardo Gomes, o "Diário Carioca", em edição de ontem, atribuiu-se a primazia, embora se tratando de um jornal oposicionista.

VARGAS (sorrindo, malicioso) — Pois a nossa invicta GAZETA DE NOTICIAS que deixe para lá. Êles também precisavam ter a sua oportunidadezinha...

NA ORDEM DO CRUZEIRO

Por ato de ontem Vargas conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, ao Sr. Sten von Euler-Chelpin, conselheiro da Legação da Suécia no Brasil.

DIA VITAL

Está sendo ansiosamente aguardado o despacho de hoje de Vargas com o prefeito João Carlos Vital. Acredita-se, seja o mesmo vital, pelo menos para as vitaletas preconizadas no projeto 1.000.

O acôrdo militar

C. MOURÃO

A providencia que o sr. Afonso Arinos acaba de tomar, como uma especie de projeto adjacente ao Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, é o que se pode chamar uma chuva no molhado. Dizia ainda ontem um dos mais eminentes juristas da UDN e da Câmara, o deputado Arthur Santos, que a proposição do lider mineiro no sentido de submeter à Câmara o envio de tropas para o estrangeiro, resulta, do ponto de vista legal, redundante e inocuo.

Remeter tropas brasileiras para o estrangeiro — esclarece o sr. Arthur Santos — constitui um inquestionavel ato de guerra. E de acôrdo com a Constituição, não pode o Presidente da República praticar atos de guerra sem a prévia audiencia do Congresso. Desta forma, o projeto do sr. Afonso Arinos, como lei atuante, não tem razão de ser. Sua materia está toda contida nos proprios dispositivos constitucionais.

«Eu aceitaria o projeto Afonso Arinos, explicou-nos ainda o congressista paranaense, como uma simples lei interpretativa. Nada mais».

Ao que se informa, aliás, o ponto de vista do deputado Arthur Santos foi exposto na reunião de ontem da UDN, e nela adotado como opinião do partido.

Quer-nos parecer, inclusive, que um constitucionalista da categoria do sr. Afonso Arinos, não podia ignorar a inanidade da lei que propôs, em face dos textos constitucionais. O que pretendia o lider da UDN era tão sòmente oferecer aquilo que ele julga ser uma satisfação aquela coisa que ele julga tam-

(Conclui na página 4)

SENADO

Rejeitada a urgência para a votação do Serviço Social Rural — Chacina no Pará contra os partidários do PSD -- Visita do Lord Reading -- Pedida urgência para o orçamento do M. da Justiça



Magalhães Barata

O Sr. Carlos Gomes de Oliveira voltou a encarar os nossos problemas agrários, discursando, ontem no Senado. Começou reportando-se às deliberações tomadas pelos Congressos das Associações Rurais e dos Municípios, recentemente realizados nesta capital e em São Vicente. Examinando a situação da nossa lavoura, **mostrou que na dispersão em que ela caiu, pela forma desordenada da nossa colonização inicial, está o seu maior mal. Lembrou que, seguidos os** modernos processos de planificação, estão se instalando em nosso país, colonias de imigrantes que, para aqui, são transportados com equipamento completo, sob planos que, além de escolha da terra, prevêm tôdas as exigências da **atividade agricola, e das necessidades do indivíduo sob o ponto de vista da assistência sanitária, social etc.** Enquanto isso, disse o orador, nós continuamos encarando aspectos isolados do grande problema agrário, gastando em medidas esparsas que se perdem, **o pouco das nossas verbas orçamentárias. Criticou o Ministro da Agricultura pela falta de um plano que oriente a diretriz do govêrno,** no sentido de enfrentar o problema no seu conjunto, **como quem trava uma batalha de guerra total, e mais ainda quando se diz que estamos em plena batalha de produção,** sobretudo do trigo. **Mostrou que a reforma agrária, tão falada, não pode encarar apenas a questão da terra, mas há de abranger também o homem e os elementos técnicos indispensáveis ao exito da atividade agrária.**

CHACINA NO PARA

O Sr. Magalhães Barata voltou à tribuna para tratar do incidente verificado no município de Ourem, no Pará. Salientou que houve uma verdadeira chacina naquela cidade, embora o Governador assegurasse o contrário em telegrama enviado às autoridades federais. A população fôra atacada a pau, punhal e tiro por uma malta de desordeiros.

Relembrou o empastelamento do jornal do PSD cujo principal responsavel ainda não havia sido punido. O Sr. Prisco dos Santos interveio entretendo-se em agitado debate com o orador.

URGÊNCIA

O Sr. Ivo d'Aquino requereu urgência para o anexo do Orçamento do Ministério da Justiça, a qual será apreciada na próxima sexta-feira.

CONGRATULAÇÕES

O Sr. Alencastro Guimarães congratulou-se com o Presidente da República pela assinatura do contrato de financiamento relativo à Central do Brasil com o Banco do Desenvolvimento Econômico.

VISITA

Aconteceu também um parentesis na sessão para a visita do sub-secretário do Exterior britânico Lord Reading, que foi saudado pelo Sr. Alfredo Neves,

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

CAMARA FEDERAL

Prossegue a batalha do Aumento — Visita do marquês de Reading — Volta de Bernardes — Autonomia de Corumbá



Filadelfo Garcia

Na sessão de ontem da Câmara Federal, os deputados Pedroso Júnior, Antônio Feliciano, Adail Barreto, Vasconcelos Costa, Benedito Vaz, Lima Figueiredo e Getúlio Moura voltaram a tratar do projeto de abono ao funcionalismo público, transmitindo apelos e reclamações de todos os pontos do País

CRITICAS AO PROJETO ARINOS

Entre os pequenos discursos do pequeno expediente, o mais importante foi o do senhor Augusto Meira. O representante paraense fez uma critica bastante severa ao projeto do senhor Afonso Arinos, sôbre o envio de tropas para o exterior, afirmando que o mesmo não passa de um engôdo, com o objetivo de dar uma satisfação a determinados circulos.

VOLTA DE BERNARDES

O Sr. Euzebio Rocha, que acredita em sinistras maquinações dos Estados Unidos contra o Brasil, com a mesma candura com que acredita no Sr. Artur Bernardes, fez um veemente apêlo ao velho presidente do Partido Republicano, para que volte à Câmara, acentuando que há questões do mais relevante interesse nacional, reclamando a intervenção prestigiosa e a austeridade do representante mineiro.

FERTILIZAÇÃO DA TERRA

O Sr. Iris Meimberg, durante o grande expediente, discorreu longamente sôbre os interesses da lavoura. Condenou o sistema rotineiro que ainda usamos, da exaustão da terra, e concluiu fazendo um apêlo ao Executivo, no sentido da mais larga e ampla adoção de fertilizantes para as nossas terras. O representante udenista prometeu voltar a tribuna por várias vêzes para tratar do mesmo assunto.

MARQUEZ DE READING

Anunciada sua presença na Casa pelo presidente, foi introduzido no recinto o Marquez de Reading, subs-secretário de Relações Exteriores da Grã Bretanha, que foi introduzido no recinto sob palmas do plenário. O ilustre visitante foi saudado pelo deputado Luiz Viana, pronunciando a seguir um discurso de agradecimento.

AUTONOMIA DE CORUMBA

O Sr. Filadelfo Garcia reclamou o andamento do projeto de autonomia da cidade de Corumbá. A seguir, falaram ainda, para breves comunicações, os senhores Medeiros Neto, Campos Vergal e Tenório Cavalcanti.

REGRESSOU O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Depois de uma semana de viagem pelo norte do país, inspecionando dependências da Aeronáutica pertencentes às 1a. e 2a. Zonas Aéreas, desembarcou, ontem, às 19,30, no Aeroporto Internacional do Galeão o brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica. Além do brigadeiro Raimundo Aboim, diretor de Aeronáutica Civil, e Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3a3. Zona Aérea, estiveram presentes o coronel Dario Cavalcanti Azambuja, chefe do Gabinete, coronel Jusaro Fausto de Souza, diretor de engenharia; coronel Osvaldo Pamplona, comandante da Base Aérea de Santa Cruz; coronel Homero Souto, comandante da Base Aérea do Galeão e oficiais de Gabinete do ministro da Aeronáutica.

AMARAL PEIXOTO SEGUE PARA CABO FRIO

O governador Amaral Peixoto partirá, hoje, em companhia de sua espôsa, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, para Cabo Frio, no Norte do Estado do Rio, onde participará de várias solenidades que ali serão realizadas.

Na mesma ocasião, o governador do Estado inaugurará vários melhoramentos, entre os quais destacam-se o Grupo Escolar, a Escola de Pesca do Siqueira e o Pôsto Médico Social, regressando a Niterói ainda hoje, às 17 horas.

LORD READING NO ITAMARATI E NO SENADO

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no Itamarati, o almoço oferecido pelo Ministério das Relações Exteriores ao marquês de Reading, sub-secretário do Exterior da Grã Bretanha, atualmente em visita de amizade ao nosso país. Ao ágape compareceu o embaixador britânico, Sr. Geoffrey Harington Thompson, presentes ainda várias personalidades, entre as quais os embaixadores Muniz de Aragão, Orlando Leite Ribeiro e Leitão da Cunha, ministro João Alberto, Sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., Sr. Cleantho Leite, do gabinete da Presidencia da República, jornalista Elmano Cardim e diversos parlamentares.

—x—

Na tarde de ontem, Lord Reading (Marquês de Reading), secretário Parlamentar para as Relações Exteriores da Grã Bretanha esteve em visita ao Senado Federal, onde foi alvo de significativa homenagem pelos membros da nossa Câmara Alta. Nessa oportunidade, a ilustre personalidade britânica foi saudada pelo senador Alfredo Neves. Ao formular o seu agradecimento, Lord Reading reafirmou «a boa vontade do Governo e do povo do Reino Unido para com o Governo e o povo do Brasil».

NOVO DIRETOR DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

O Presidente da República assinou decreto nomeando o senhor Adrião Caminha Filho diretor da Devisão de Defesa Sanitário Vegetal, do Ministério da Agricultura.

BOM DIA

SENADOR MELO VIANA

A imprensa está repleta de suas declarações a proposito do fechamento da Câmara Municipal. Apesar de contraditorias, suas palavras, pela gravidade do conteudo que encerram, trouxeram-lhe notoriedade para o nome, muitas poucas vezes lembra-

(Conclui na página 4)

JOÃO NEVES VAI A WASHINGTON

WASHINGTON, 12 — (AFP) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, que preside a delegação do seu país na Assembléia Geral das Nações Unidas, em Nova York, está sendo esperado nesta capital, na proxima semana.

Na terça-feira, 18 do corrente, o Sr. João Neves da Fontoura será recebido pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, que se reunirá em sessão extraordinária em sua honra.

A sessão será seguida de um banquete oferecido pelo secretário-geral da «OEA», Sr. Alberto Lleras Camargo e pelos 21 representantes do Conselho da «OEA».

FINANCIAMENTO PARA O AGAVE

O Banco do Brasil, foi autorizado, pelo Chefe da Nação, a financiar a produção do agave, na base de Cr$ 6,00 por quilo, FOB, portos nacionais, o tipo 3. O sinal apresenta sua maior produção no Nordeste, notadamente, o Estado da Paraiba.

BANCO DO BRASIL .

Acabam de ser nomeados, respectivamente gerente da Agência Central do Banco do Brasil e sub-gerente da mesma, os srs. José Toledo Lanzarotti e Francisco Colares Moreira.

Tratando-se de dois antigos funcionários de nosso maior estabelecimento de crédito, com larga folha de bons serviços que os credenciam à investidura ora conquistada, repercutiu, o ato, como um justo prêmio que os colegas e amigos de José Toledo Lanzarotti e Francisco Colares Moreira acolheram com tôda a simpatia.

GETÚLIO A BORDO DO "GOIAZ"

O Presidente Getúlio Vargas, **ontem, compareceu à bordo do «Goiás», a maior unidade da frota Petroleira Nacional, tendo** ali almoçado, depois de percorrer todas **as suas dependências.**

De PRIMEIRA Mão



Osvaldo Aranha

Da mesma forma como fomos os primeiros a anunciar, com uma antecedência de quarenta e oito horas sôbre tôda a imprensa matutina, o entendimento do Brigadeiro Eduardo Gomes com o Presidente Vargas, podemos divulgar hoje a primeira demarche concreta do Govêrno que equivale à nomeação virtual do Sr. Osvaldo Aranha para o Ministério da Fazenda.

O chanceler Aranha está de viagem marcada para Washington, onde, como ministro de fato do Govêrno brasileiro, promoverá os indispensáveis entendimentos com as autoridades americanas, em face da mudança de Govêrno daquele País, relativos aos interêsses econômicos e financeiros do Brasil e dos Estados Unidos. Precisava o Govêrno, nesta hora de mudança, de um "contact-man", de uma figura do porte internacional do Sr. Osvaldo Aranha, para ajustar as diretrizes de nosso intercâmbio financeiro com os Estados Unidos, sujeito, como é óbvio, com a eleição do candidato republicano, a novos rumos e novos princípios. Desta forma, para entender-se com os novos dirigentes americanos, resolveu o Sr. Getúlio Vargas designar também prèviamente o próximo novo dirigente das finanças brasileiras.

E assim, enquanto Aranha toma, desde já, as rédeas dos negócios da Fazenda, o Sr. Horácio Láfer, por mais alguns dias continuará no Gabinete, despachando seus inócuos papéis. Para outra coisa, de resto, pouco tem servido o lamentável ministro, cujos desserviços por omissão têm sido sempre menores do que aquêles motivados por sua desastrosa ação.

Podemos, igualmente, adiantar que a nomeação de Aranha se processará imediatamente após ao seu regresso dos Estados Unidos. E que volte breve!

* * *

ACÔRDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A Comissão de Economia discutiu ontem, a portas trancadas, em sessão secreta, o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Falou longamente o deputado Hélio Cabal, criticando o comportamento do ministro João Neves na assinatura do Pacto. Os participantes da sessão secreta, entretanto, são unânimes em concordar com a aprovação do protocolo, cujos objetivos são os mais oportunos e mais patrióticos.

* * *

CLEOFAS CONTRA O TRIGO NACIONAL

O deputado Luiz Compagnoni (PRP-Rio Grande do Sul) ocupará por êstes dias a tribuna da Câmara, para denunciar o desacêrto da política triticola do Ministério da Agricultura. O representante gaúcho recebeu vários telegramas de representantes da unanimidade dos triticultores do Rio Grande, protestando contra a atual orientação do Ministério da Agricultura, revelando inclusive a surprêsa dos produtores diante da entrevista do Sr. Itagiba Barçante. Os preços mínimos fixados por Cleofas para o trigo nacional são inferiores aos de cinco anos atrás. A coisa seria outra, é óbvio, se em vez de açúcar, Cleofas produzisse trigo...

* * *

SECRETARIADO DE ETELVINO

O Etelvino está organizando seu Secretariado em Pernambuco. O secretário de Segurança Pública será o coronel Salm Miranda, antigo presidente da extinta CCP. Para a Agricultura, consta que irá o ex-deputado Costa Pôrto. Para a Educação, o Sr. Jordão Emerenciano. Dois novos delegados de polícia também já estariam escolhidos: os jornalistas Edson Regis e Paulo Couto Malta. Para a Prefeitura do Recife, há três nomes: João Roma, Cid Sampaio e Armando Monteiro Filho. Cid Sampaio, irmão do deputado Alde Sampaio, serviria para matar a fome da ala cleofista da UDN. Armando Monteiro Filho serviria para amaciar a família e a ala de Agamemnon. E João Roma seria o candidato do peito do Etelvino. Se Roma aceitar, até que será um bom prefeito e um possível candidato a governador. Roma é, de resto, o único homem limpo da chamada ala policialesca. E só tem um defeito: sua inabalável fidelidade ao Etelvino.

* * *

PTB E CÂMBIO LIVRE

Sob a presidência de Pasqualini e Jango reuniram-se ontem as bancadas e o Departamento de Estudos do PTB. Estêve presente o Sr. Maciel Filho, superintendente da Moeda e Crédito do Banco do Brasil. Em princípio, o PTB é favorável à medida.

* * *

TECELÕES DE PERNAMBUCO

Encontra-se nesta Capital uma Comissão de representantes dos tecelões de Pernambuco, dirigidos pelos Srs. Adalberto Guerra e Wilson Leite Leal, que vêm pleitear uma solução definitiva para o caso de que resultou há algum tempo, uma rumorosa greve. Os tecelões aguardam o pronunciamento da Justiça do Trabalho que, segundo tudo indica, lhes será favorável.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Grandes males, grandes remédios

AFINAL chegou ao climax a crise comercial brasileira. Acabamos, após mais de ano de incúria e inépcia do Sr. Horácio Láfer e outras autoridades, emparedados, isto é, nem para a frente, nem para trás. Não podemos importar aquilo que necessitamos, com ou sem urgência, porque não temos divisas; não conseguimos divisas porque não temos recursos com que as obter, isto é, não temos produção exportável abundante e nem dispomos de meios para solucionar o problema ràpidamente. Nesse espaço de tempo, vimos assinalando a loucura mansa da incompetência do Sr. Horácio Láfer e a irresponsabilidade do Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, ambos responsáveis pela desespèrada crise em que nos debatemos, crise que nos desmoraliza, pois chegamos a dever a quem nos devia milhões, além de criarmos a pior situação moral para um país, a de não dispor de crédito em certas praças porque os exportadores estrangeiros há meses e meses fornecem aos importadores nacionais, e dêstes não recebem um tostão. Exemplo disso temos com a importação de livros estrangeiros. Todos sabem que não é preciso licença prévia para a sua importação; entretanto, as nossas firmas não obtêm nem libras, nem dólares para pagar aquilo que importaram, ninharia em relação ao movimento da balança comercial, e os "publishers" americanos e inglêses vão suspender definitivamente seus negócios com o Brasil, porque não recebem o que forneceram sem interrupção durante meses e meses. E no entanto, a importância a pagar é tão ridícula que nos cobre de vergonha! E que dizer do resto, que implica em milhões e milhões, de atrasados comerciais e de novos débitos em perspectiva? Apenas isso: chegamos ao máximo pela ineficiência de um inepto ministro da Fazenda, Sr. Horácio Láfer, e de um ministro da Agricultura, o Sr. João Cleofas. O primeiro quis resolver com medidas burocráticas um fenômeno de ordem geo-econômica; o segundo não deu acôrdo de que o Brasil só poderia superar suas necessidades se aumentasse sensivelmente sua produção, e exportasse amplamente, sem criar essa esdrúxula situação para determinados produtos, ditos "gravosos". Ambos êsses auxiliares do Govêrno escamotearam a verdade ao Presidente Getúlio que, inteirado agora da situação do país, avocou a si a solução do magno problema, não de maneira empírica, mas de forma racional e permanente. Não pertence mais à alçada daqueles dois Secretários de Estado a solução direta da crise em que se debate o Brasil; está o assunto em mãos do Presidente Getúlio, que reuniu em seu Gabinete peritos e especialistas para enfrentar a situação de forma enérgica e eficiente, sem perda de tempo, pois o país necessita exportar o máximo e importar aquilo que reclamam suas indústrias e diferentes setores do comércio. Assim, o Presidente Getúlio, pessoalmente à frente dessa batalha, determinou que fôssem postas em prática medidas de vária natureza, tais como: acelerar a aprovação do projeto do câmbio livre, a fim de favorecer de imediato a inversão de capitais estrangeiros no país e, ao mesmo tempo tornar possível a exportação dos chamados produtos gravosos, que os convênios comerciais em nada ajudaram. Além disso, determinou o Presidente Getúlio que fôssem jogados todos os recursos na batalha da produção dos artigos exportáveis, para a conquista de divisas, além de abolição das letras de exportação que oneram nossas vendas. Paralelamente, estudo da liquidação dos atrasados comerciais e contrôle das importações, para excluir o supérfluo e liberar o indispensável e útil.

Vemos, pois, que o Presidente Getúlio, depois de deixar mais de ano a solução de tão grave problema, àqueles dois auxiliares, viu-se na contingência de avocar a si diretamente a solução do mesmo, em face do ponto a que chegou o país, emparedado entre a crise de divisas e a falta de elementos de exportação para as conseguir. Face a tão dramática situação, sòmente a enérgica atitude assumida pelo Presidente Getúlio, atitude que revela o grande e inconfundível administrador, o político de visão extraordinária e o economista experimentado, po-

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

A SOLUÇÃO



Barnabés — Dr. Láfer, nós estamos "abafados".
Láfer — Nesse caso, em vez de abôno, eu ofereço um abano...

O NOME do Dia



Benjamin Cabello

Se mérito não conseguiu o senhor Benjamin Cabello, dono da C.O.F.A.P., em sua tentativa de baixar o preço das utilidades, pelo menos conquistará a glória do maior homem de máu gosto e de se haver tornado o mágico que transformou o Rio de Janeiro, cidade civilizada, limpa, decente, em um arraial do século XIX. Sim, o Sr. Benjamin Cabello vai espalhando pelo Rio os seus galpões e barracões horrorosos, para vender a sua carne e o seu peixe, sem

(Conclui na página 4)



(Nova York recebeu os modelos dos murais de Portinari, para a sede da ONU, representando a Paz e a Guerra.)

OS DOIS MURAIS FUTURISTAS EXORNAR A ONU JÁ VÃO: COM TAIS MODELOS CUBISTAS SÓ AUMENTA A CONFUSÃO!



— O senador Fernando Triburtina Melo Viana não deseja enxovalhar o eleitorado carioca com a emenda extinguindo a Câmara Municipal.

O RIO DO FUTURO

MANCIO TEIXEIRA

Não sei se foi motivado pela leitura quotidiana dos jornais, a respeito do rumoroso caso do projeto 1.000 — o certo é que tive um sonho, numa noite destas. Um sonho que me parecia realidade, sonho de jornalista, em férias, em que me vi a entrevistar o Sr. João Carlos Vital, no Palácio Guanabara. Entrevista de sucia com o Evaristo da Fonseca, que ora era o Evaristo, em carne e osso, ora um macaco caiárara, fagueiro e saltitante, esfolando uma banana, em cima do bureau do senhor Prefeito.

A uma pergunta minha, o Sr. João Carlos Vital, naquela "tête-a-tête" onirica obtemperou:

— Estou sendo vitima de uma injustiça. Desejo, apenas, dar ao Rio o progresso que êle merece. Os grandes cometimentos exigem sacrificios. Um general para ganhar uma batalha vê-se na dura contingência de imolar milhares de vidas humanas. Não há vitória sem holocaustos, perdas e danos. E' na luta que se formam os heróis carlilianos.

O macaco jogou a casca no tapete e deu um guincho. De súbito, não era o simio, mas o Evaristo, que me pedia um cigarro.

O Prefeito que, a principio, encabulara com a cêna, prosseguiu no seu desabafo:

— Quem é que me combate com maior ferocidade? Estou certo de que não é o povo. São os tubarões da Associação Comercial, que, estranhamente, se transformaram, agora, em defensores do povo, protestando, em comicios públicos, contra a elevação do custo de vida. Você já viu, meu caro jornalista tubarão defender a sardinha? E' exatamente na sardinha que o tubarão satisfaz o seu apetite e encontra a melhor céva. Se os rebelados comerciantes fossem sinceros na sua campanha demolidora, deveriam protestar contra o aumento do custo do arroz, da cebola, da batata e de outros comestiveis, cujos preços se elevam cada vez mais. Ninguém ignora que são os atacadistas, conspicuos membros da Associação Comercial, os autores da carestia, os sonegadores de produtos, os especuladores do câmbio negro, os algozes do povo. Como pode, então, a Associação Comercial usar de autoridade para se insurgir contra a elevação do custo de vida? Só os cégos é que cairao nesse conto do vigário.

— Mas, Excelência — indago eu — qual o motivo preponderante que inspira a oposição dos comerciantes ao projeto 1.000?

Vital passa as mãos pela testa, onde uma tréfega mosca pousara, e responde:

— Posso lhe garantir que não é pelos lindos olhos do povo. Não me convem dizer a verdade a jornalistas, ainda mesmo em sonho. Sou apreciador, em pintura, da escola holandesa. Conhece Rembrandt? Nada melhor do que aplicar o claro-escuro neste problema que o Bandeirinha de Melo, redator da GAZETA, qualificou de vitaletas. Sonegações de impostos de vendas e consignações, de tributos de renda e outras camouflages, que o contrôle do 2 % não permitiria, deixando os burladores do fisco de calva à mostra. A essa altura da palestra, o senhor Prefeito levantou-se e mostrou-me um enorme aparelho semelhante ao de televisão. Colocou o dedo no botão elétrico e a tela iluminou-se.

E virando-se para mim:

— Veja se lhe agrada. E' o Rio do futuro. Que de catita, — não acha?

Com a resplandecência que jorrara no recinto, o ma-

(Conclui na página 4)

Para GIOCONDA Sorrir

A CABEÇA



A cabeça, meus filhos, é o orgão nobre por excelencia, uma vez que o orgão pensante. Embora esteja sujeita a enxaquécas, não há duvida que é na cabeça que está sediado o que de mais elevado existe no homem. Nada valeria, com efeito, o ser humano, sem êsse centro pensante, principalmente quando os pensamentos são elevados e puros, refletindo diretamente a nobreza dos nossos corações. Oremos.

Sôbre o assunto, falávamos ontem, na Câmara, os jornalistas Ivan Alves, João Duarte, filho, Boutel de Andrade, consul Emanuel Stuapf, o nosso querido José Bonifacio, Gomes de Castro, do Gabinete do bom do Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, e o religioso que assina estas linhas.

— «Não posso tratar dessa materia, Frei Cognac, — explicou-me o Ivan Alves (bom menino) — sem recordar aquela historia do filho mimado. Conhece-a o senhor?»

— «Não, filhinho, conta-a».

— «Pois era um casal muito rico, que vivia lá numa casa senhorial na Tijuca, com um filho unico, um rapagão de seus 25 anos, porém muito mimado. Acontece que um dia o filho unico resolveu casar. Os pais concordaram, mas com uma condição: o moço passaria a viver com a esposa na propria casa senhorial de seus pais. O casamento foi um festão. Comes e bebes, discursos, baile, uma coisa maravilhosa. O moço nubente, entretanto, parece que se excedeu um pouco no alcool, de modo que, quando os convidados sairam, êle sentia uma terrivel enxaquêca, para desespero de sua linda e encantadora noiva. Mas quem ficou mais apreensiva com a enxaquêca, foi a mãe do rapaz, acostumada sempre a mimar o filho. Ela chegou a ponto de acompanhar os nubentes até aos aposentos que lhes haviam sido destinados na casa senhorial, para a lua de mel. E os noivos foram dormir, embora o noivo entrasse gemendo. Lá pelas tantas da madrugada, a mãe carinhosa, preocupada com a dor de cabeça do filho, não se conteve e foi bater no quarto do moço recem-casado:

— «Toc-toc!»

— «Que é que a senhora quer, Mamãe?»

E ela, aflita:

— «A cabeça passou, meu filho?...

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

"O impagável Cícero Lounroth não tem jeito, não". — dizia-me, ontem, o Oyamma Teixeira, em presença do Osvaldo Penido e do Geraldo Lemos.

— "Imaginem vocês, aduziu Oyamma, que, há dias, lhe revelei que era ovinocultor. Ao que Cicero observou:

— "Eu não sabia que você criava galinhas, Oyamma..."

— "Mas, retrucou Oyamma, ovinocultura não é criação de galinhas".

— "Ué! Ovo, ovinocultura, Oyamma."

Oyamma corta a narrativa e sorrindo prossegue:

— Foi um custo convencer ao Cicero que ovinocultura é criação de ovelhas e que criação de galinhas era galinocultura, ou, por extensão, avicultura. Ovinocultor, expliquei por fim, era, por exemplo, o embaixador Batista Luzardo.

* * *

BOBINHO

Ora, Pompeu, deixe de ser bobo! Não se meta muito com a invicta, senão passo a contar, aqui, nesta coluna, aquêle caso da viúva.

Sai, **Porquinho Que Ri!**

* * *

MENTIRA

O Diário Carioca, **do elegante Horacinho de Carvalho, declarou, em sua edição de ontem, que noticiou, em primeira mão, o encontro Vargas-Brigadeiro.**

Trata-se de uma deslavada mentira do jornal secretariado por Pompeu de Souza (Porquinho Que Ri), **pois coube à invicta GAZETA DE NOTICIAS dar o sensacional** furo **em sua prestigiosa seção** A Noite do Presidente.

* * *

CAMPANHA

O bailarino Juscelino Kubitschek está desfechando tremenda campanha jornalistica contra Vasconcelos Costa. **Dorian Grey**, entretanto, não foge à luta e a cada artigo inspirado pelo governador responde com um violento discurso na Câmara Federal.

E' isso mesmo, **Dorian Grey**. Vai falando.

* *

HOMENAGENS

Ataulfo de Paiva (101 anos de idade) está sendo alvo de excepcionais homenagens em todo o país, devido à sua longevidade. Associando-se às mesmas, primo Rafael mandar-lhe-á um vidro de tintura para cabelo.

ENCOLHEU-SE

Estillac Leal encolheu-se com a resposta que lhe deu o pequenito **Princesa dos Dólares** em torno do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Por que? O lugar de Estillac é no campo da luta e não à margem de rios, pescando. Assim, Estillac nunca chegará a ser um líder.

Combatividade, general! E fale com êle, Santos Vahlis!

* * *

"GAZETA DE NOTICIAS DE 1876"

Na apreciada seção retrospectiva dêste jornal, que sai com o título acima, diàriamente, na quarta página, publicou-se anteontem, têrça-feira, a notícia de um festival da célebre atriz do século passado Ana Cardoso com o ator Brandão. Leitores e fãs da nossa graciosa colunista Ana Cardoso (seção "Nós e o Mundo") perguntam-me se se trata da mesma pessoa. Claro que não, queridos.

Aninha de fato não é mais nenhuma criança, mas o episódio a que vocês se referem se passou em 1876... Assim também é demais...

* * *

VISITA

Estive, ontem, na **Casa Neno**, em visita às modelares instalações da famosa organização. Fiquei encantada, com a ordem, o zêlo e o espírito de solidariedade dos proprietários da casa, Srs. major Paulo de Mendonça Ramos e Cláudio de Mendonça Ramos, que souberam, como poucos, aferir suas responsabilidades patronais, assegurando aos empregados o máximo de confôrto para o cumprimento de suas obrigações.

Só as refeições fornecidas aos funcionários, ao preço baixissimo de dez cruzeiros, consagram os referidos administradores. Todos os patrões brasileiros se deveriam mirar naquele exemplo.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de empáfia e com um revólver (de brinquedo) no coldre, o palhaço-mór do Palácio do Catete, Otatti Xavier, representante da Agência Nacional na sede do Govêrno da República. Falso mocinho (falso cow-boy, diria eu melhor), Otatti procura, com suas armas de celuloide, intimidar os colegas.

Sai, bufão! Sai, bobo! Sai, falso valente!

Resposta animadora

A ENTREVISTA do Marquez de Reading foi, em verdade, muito util, sobretudo porque sendo sôbre questões de ordem comercial, não deixou de abordar os problemas das relações culturais entre o Brasil e a Grã Bretanha. Indagado sôbre o intercâmbio anglo-brasileiro, nesse setor, o Marquez de Reading respondeu que o Conselho Britânico (The British Council) no Brasil estava realizando essa tarefa, e que apesar de tôda a economia a que fora sujeito, ainda assim trabalhava intensamente e que, em futuro, esperara êle que o "British Council" pudesse dispor de mais recursos, para ampliar a sua obra de aproximação cultural, obra essa consubstanciada no Convênio Cultural assinado pelos dois paises em 1947, e do qual o Conselho Britânico é o órgão executivo por parte do govêrno inglês. As referências do Marquez de Reading sôbre o intercâmbio cultural e a especial menção do "British Council", são deveras animadoras para o entrelaçamento intelectual entre os dois povos amigos, e só podemos nos regozijar com a perspectiva do "British Council" ampliar, em futuro, os seus serviços, hoje excelentes e magnificos na órbita cultural. A informação do ilustre visitante inglês prova que a Inglaterra tem interesse nos problemas do comércio, mas não deixa de lado os grandes problemas da cultura e o seu entrelaçamento com os povos amigos.

«SE CAPTURAREM STALIN, EU O JULGAREI!»

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Ao chegar a Belo Horizonte, procedente da America Dourada, o retirante, exausto depois da largura interminavel do caminho, certamente, não pensaria grande coisa. Os planos, havidos muito antes na terra natal, tinham-se dispersado, de certo modo aos primeiros contactos com a realidade. E, talvez, perdido numa confusão muito grande, houvesse parado até mesmo de existir interiormente, abandonando-se á morte intermediaria do sono. No dia seguinte, seria tragado irremediavelmente pelo trabalho ou pela indigencia. Naquela noite, porem, o retirante cansado, pensava apenas em dormir, sem suspeitar sequer da sequencia sombria dos acontecimentos. Acontecimentos que de resto, jamais teriam acontecido lá na America Dourada, onde os campos vastos, zombavam da feerie das avenidas e da tortuosidade das vielas passionais.

Foi tudo simples e rapido. Valdenir, a gentil cabrochinha esposa do retirante, desapareceu. Um homem mau a levou, deixando o retirante a afirmar á policia que ela era boa, honesta e bonita, tão bonita como inexperiente das seduções da grande cidade.

Moral da história: Anda á solta em Belo Horizonte, um personagem de Voltaire.

PENSAMENTOS

Nas invectivas dos homens contra as mulheres, há sempre muito amor.

Théophile Gautier.

* * *

BELEZA

Sempre que cuidar da beleza de seu rosto, não esqueça as palpebras, que tanto contribuem para dar uma aparencia definitiva ao conjunto. Banhe-as diariamente com agua de flor de laranja ou agua de rosas. O liquido empregado deve ser bem frio, alim de conseguir o objetivo, isto é tonifica-las.

* * *

UTILIDADES

Para conseguir que os prégos penetrem facilmente em madeiras muito duras, aconselha-se unta-los com cera ou sabão.

* * *

CULINARIA

Sandwiche Club — Corte o pão em fatias de 1 cm. Passe manteiga de um só lado. Deite sobre cada fatia, 1 folha de alface, 1 fatia de toucinho inglês frito, 1 fatia de frango assado ou peru e 2 rodelas de tomate cru. Cubra com molho de mayonaise, e cubra com outra fatia de pão.

Pode servir quente.

MODA

As rendas de guipure estão fazendo furor, não só em blusas completas, ou vestidos, mas principalmente como detalhes aliados a fustão, organdi etc.

* * *

O MODÊLO DO DIA



Vestido juvenil em algodão listado com grande gola de organdi branco.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 18 o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1.º dia útil do mês de novembro corrente, ou seja:

Presidência da República Poder Judiciário, Poder Legislativo, Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Contas, Ministério da Fazenda e órgãos subordinados.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Não estão cumprindo as determinações do Govêrno — O bispo de Niterói e a campanha contra o jôgo — Abertura de crédito



Alberto Tôrres

A sessão da Assembléia Legislativa Fluminense, foi aberta, ontem, pelo presidente Vasconcelos Tôrres. O expediente constou do seguinte: projeto do Sr. José Bento, considerando de utilidade pública, o «Centro Espirita São Lázaro», com sede em São João de Meriti; requerimento do Sr. Arlindo Rodrigues apresentando voto de congratulações com o Bispo de Barra do Piraí, por motivo do transcurso de seu aniversario natalicio; requerimento do Sr. Oscar Fonseca, solicitando a nomeação de uma Comissão de Deputados, para visitar o deputado federal Paranhos de Oliveira, que se acha enfêrmo, tendo o presidente designado o requerente e mais os Srs. José Bento, Ponce de Leon, Felipe da Rocha e Omar Vilela, para constituirem a dita Comissão. Requerimento do Sr. Mário Vasconcelos, dirigido ao Secretário do Govêrno, sôbre a realização do Congresso dos Prefeitos fluminenses, no municipio de Petrópolis; do Sr. Francisco Franca, de congratulações com o senador Alfredo Neves, por motivo da defesa que vem fazendo, relativa ao projeto que cria o Serviço Social Rural.

A seguir, o Sr. Alberto Tôrres, lê uma nota publicada, no jornal «O Dia», focalizando o Bispo de Niterói, a propósito da campanha contra o jogo, e, comunicando à Casa, na mesma oportunidade, não estar os proprietários das Emprêsas de ônibus das linhas de Niterói e São Gonçalo, cumprindo as determinações do Governador do Estado e do Prefeito da Capital, relativamente aos preços de passagem dos referidos coletivos.

Passando-se à Ordem do Dia, foi considerado objeto de deliberação, o projeto do Sr. José Bento, lido no expediente e encerrada a segunda discussão sôbre o assunto e aprovado o projeto que considera de utilidade pública, a Associação dos Servidores Públicos, do Estado do Rio, com sede em Niterói.

Votado, após ser justificado pelo Sr. José Janotti, é aprovado o requerimento de urgência, do projeto 536 de 1952. Foi votado, ainda, o projeto que abre o crédito da quantia de Cr$ 604.600,00 para fazer face às despesas com o pagamento de gratificação adicional, de 30% a que têm direito os Ministros do Tribunal de Contas, Adolfo Ferreira de Azevedo Sucena e João Francisco de Almeida Brandão Júnior.

E' anunciada a segunda discussão do projeto, que revoga, a partir de janeiro de 1953, a isenção de que trata a lei 481, de 6-7-49. Discutindo o projeto, usaram da palavra os Srs. Saramago Pinheiro e Omar Vilela. Encerrada a discussão, é anunciada a votação, que após ser aprovada, o Sr. Macário Picanço, requer verificação de votação, sendo assinalada a falta de «quorum».

A seguir, o presidente, esgotada a matéria da Ordem do Dia, levanta a sessão.

APRENDIZ DE FOTÓGRAFO

PRECISA-SE de menino até 15 anos, que queira aprender fotografia. Procurar na GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142-1.º, Sr. Walter Neves, depois das 13 horas.

Foi o que declarou o sr. Robert Jackson, juiz na Côrte Suprema dos Estados Unidos e participante dos processos de Nuremberg

WASHINGTON, 12 (AFP) — «Se capturarem Stalin, eu o julgarei», declarou o sr. Robert Jackson, juiz da Côrte Suprema dos Estados Unidos, que compareceu voluntariamente ante a Comissão Especial da Câmara de Representantes, que realiza um inquerito sôbre a questão do assassinio de 15 mil oficiais poloneses na floresta de Katyn.

Como um membro da comissão lhe perguntasse se havia um meio legal de processar os dirigentes soviéticos por «exterminio dos povos», o sr. Jackson, que participou dos processos de Nuremberg, deu a resposta acima.

O sr. Jackson desmentiu a afirmação de que os membros da delegação americana aos processos de Nuremberg foram levados a ajudar a União Soviética a provar que a Alemanha era culpada pelos massacres de Katyn.

Aprovou o D. A. S. P. as modificações do Projeto do Abono

O sr. Arizio de Viana, diretor geral do D.A.S.P., esteve ontem no Palácio do Catete, onde conferenciou com o presidente Getúlio Vargas, sôbre o projeto de abono dos funcionários publicos federais da União. Sôbre as conversações mantidas nesse sentido, com o Chefe do Govêrno, aquêle dirigente nos informou que, a propósito das modificações oriundas da Câmara Federal que mandam incluir no projeto, o beneficio do abono a todos os servidores do Estado, o D.A.S.P. é favorável às medidas sugeridas pelos deputados, mesmo porque, os seus técnicos não estabeleceram exclusões algumas quando dos estudos preliminares sôbre a pretensão dos «barnabés». Aquele órgão previra mesmo que o aumento ora transformado em abono não viria onerar muito as despesas do Tesouro, e por conseguinte, não seria dificil atender as sugestões oriundas dos deputados federais. Quanto à consulta do presidente da República ao Ministério da Fazenda o sr. Arizio de Viana nada sabe a respeit. Acreditando, porém, que o Govêrno, ainda hoje como é desejo do próprio sr. Getúlio Vargas, em não atrasar mais a reivindicação dos «barnabés» terá Sua Excia. logo mais, uma resposta do sr. Horácio Lafer, possivelmente favorável às modificações sugeridas pelos representante do povo no Palácio Tiradentes.

BOM DIA, SENADOR MELO VIANA

(Conclusão da pagina 2)

do, dadas as suas atuações apagadas na Casa dos «Pais da Patria». Se o que desejava era ver seu nome nas manchetes e cabeçalhos dos jornais, o objetivo foi alcançado. Toda a imprensa se lembrou, efetivamente, do nome apagado de V. S.

Ocorre que o papel que representou vai ligar seu nome para sempre aos dos inimigos do povo carioca. E' verdade que, mascarando sua atitude, disse tambem ser favoravel à concessão da Autonomia. Mas só a sua lembrança de transferir para o Senado, o direito de legislar para o nosso povo, incompatibilizou-o definitivamente.

Acha V. S., em sã consciencia, que os «Pais da Patria», a todo momento acusados de estarem «presos à gavetas do Prefeito, pelas nomeações que conseguem, todos os dias, para os seus filhos, parentes ou dependentes, onerando mais e mais o erario municipal, sejam os mais indicados para legislar para esta cidade? Acha V. S. mais aconselhaveis as deliberações de um plenario eclético, representado apenas por tres senadores locais?

Positivamente o senador parece ter um interesse escuso nessa historia toda. Não é sem razão que o chamam de «Dona Triburtina», alusão à sua covardia moral, civica e fisica.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 66
Tel. 48-5892

O RIO DO FUTURO

(Conclusão da página 3)

caco assustou-se, mas, ao mesmo tempo, era o Evaristo quem esfregava os olhos de tanta luz.

Espetáculo maravilhoso: vias subterrâneas largas e arejadas, onde estrondava o movimento do tráfego. Avenidas suntuosas, de traçados soberbos, onde o povo se comprimia no turumbamba trepidante e colorido do vai e vem.

Senti-me abafado em face de tamanha grandeza. Ante o meu espanto, o Sr. João Carlos Vital, retomou o fio da palestra:

— E' uma Babilônia. Nem Nabucodonosor seria capaz de obrar desta maneira, antes de enlouquecer.

— Na-bo-no-cu-do-no-sor? — inquiriu, tatibetateante, o Evaristo que deixara, nesse momento, a configuração de macaco.

O Prefeito lançando-lhe um olhar severo:

— Contenha-se, velhinho. Não me estropie o nome do rei. Corte-lhe o nabo e desmanche o nó. Em coisas sérias, não há lugar para cabeças dessa crucifera. O senhor estaria reprovado no concurso do Resseguros.

— E os buracos senhor Prefeito? — insinuei eu — refazendo-me do pasmo.

— Ah! os buracos. Buracos somos todos nós. Esses não fazem mal a ninguém. O povo já está acostumado com êles, tão acostumado que inventou até o jogo do buraco, creio em homenagem à minha administração. Buracos são respiradouros. As ruas precisam de respirar. Elaborarei outro projeto para os buracos, que será o 1.001. O Rio sem buracos é cidade sem tradição.

— Leitaria! Leitaria!

Acordei-me, súbitamente, com os berros do português da carrocinha do leite, em minha porta. Deixei de sonhar com Vital para pensar em Castilho, como bom torcedor do Fluminense.

Grandes males, grandes remédios

(Conclusão da página 3)

deria nos conduzir a bom pôrto e a uma situação de desafogo e de esperança. Atacando frontalmente o mal que nos rói a estrutura econômica, por todos os lados, o Presidente Getúlio abre horizontes à vida econômica brasileira e repõe a confiança do Govêrno nas classes produtoras e consumidoras do país, descrentes com a sucessão de erros palmares da política econômica do Sr. Horácio Láfer e da orientação não-produtiva do Sr. João Cleofas. Êsses ministros não têm mais clima para continuarem em seus postos, porque faliram vergonhosamente, além de terem faltado com a devida franqueza ao Chefe da Nação, na ocasião mais séria da vida brasileira.

São imensas as nossas dificuldades, mas não há a menor dúvida que o Presidente Getúlio nos levará à superação completa da crise, e em pouco tempo, terá criado condições de pleno equilibrio para a situação comercial do pais

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

o menor respeito pela elementar decência da cidade. E a Prefeitura não protesta contra esse atentado, de se ver uma Praça, como a Saenz Pena, com uma barraca de feira permanente, da COFAP, precisamente no lado principal e diante dos cinemas.

Já não bastam aquelas sordidas barracas do SAPS, criadas pela imaginação de "seu" Pitombo; era preciso que o "seu" Cabello surgisse com as da COFAP para acabar de emporcalhar o Rio e deixar a cidade com a fisionomia de arrail, de fome e de sujeira.

Glória ao Sr. Benjamin Soares Cabello, ao seu gênio e talento e que o farão ministro, um dia. Glória aos seus galpões

CÂMARA MUNICIPAL

As vitalêtas fizeram escola no Legislativo carioca — Adextrados os da minoria na defesa dos seus direitos regimentais — Protestam os partidos contra as "ameaças" do senador Melo Viana



Couto de Souza

Em regime de urgência, a Câmara está votando o projeto do edil Pais Leme instituindo um seguro municipal. A urgência foi requerida na sessão extraordinária noturna de anteontem, numa demonstração de violência por parte da maioria, que não desejava maiores discussões em torno do assunto. Julgando-se ofendida em seus direitos, a minoria tomou posição contra o projeto, repetindo-se então a mesma cena verificada por ocasião da votação do projeto 1.000, ou das vitalêtas. Como se sabe, as vitalêtas só foram aprovadas depois de mais de quarenta dias de discussão, após serem esgotados todos os recursos da minoria para fazer a proposição demorar um pouquinho mais. Com a prática adquirida, a minoria está propensa a fazer o mesmo com a proposição Pais Leme. E ontem mesmo, apesar da maioria não sair do plenário, á procura de uma oportunidade para aprovar o projeto, os do pequeno grupo, usando os recursos regimentais, não o permitiram. Hoje se repetirá a cena, sem duvida.

Os argumentos contrários ao projeto Pais Leme se justificam pela explicação de que seria mais conveniente um aumento nas pensões do que a criação do seguro pleiteado. O seguro é de 50 mil cruzeiros, com o inconveniente de que dinheiro é dinheiro e tem de acabar. Uma viúva modesta funcionária municipal poderia facilmente perder a importância em transações com os espertalhões e embusteiros. E ficaria novamente na miséria, com os filhos desamparados. O aumento da pensão, que seria duplicada, com os recursos previstos, duraria sempre, estando assegurado o futuro da prole. Este último argumento está expresso no substitutivo que apresentou o pessedista Joaquim Couto de Souza. Um outro argumento da minoria, que retarda a aprovação do projeto, procurando aperfeiçoa-lo, consiste no fato de que o dinheiro se desvaloriza depressa. Assim, 50 mil cruzeiros, daqui a dez anos podem não representar nenhuma garantia

—

Houve mais o seguinte no final da sessão, foi rejeitado um pedido da maioria, por faltar um voto para atingir o "quorum" exigido, no sentido da realização de uma sessão extraordinária noturna, a fim de prosseguir a votação do projeto Pais Leme criando o seguro municipal; o socialista Magalhães Júnior, o republicano Frederico Trota, o trabalhista Edgard de Carvalho, o udenista Mário Martins e o populista Indio do Brasil, falando em nome de suas bancadas, protestaram energicamente contra as declarações do senador Melo Viana de que vai pedir o fechamento da Câmara Municipal, passando o Senado a legislar para os cariocas; o pessedista Osmar Lopes de Rezende apresentou projeto isentando do impôsto de vendas e consignações as frutas citricas; e a udenista Ligia Lessa Bastos pleiteou alteração no itinerário de diversas linhas de ônibus, visando beneficiar zonas da cidade menos favorecidas em materia de transportes.

O acôrdo militar

(Conclusão da página 2)

bem ser a opinião pública que, ainda segundo o seu enganado julgamento, estaria influenciada pela primaria propaganda bolchevista contra a efetivação da aliança militar Brasil-Estados Unidos.

Saiba, porém, o sr. Afonso Arinos, com a inteligencia que Deus lhe deu, que no caso do Acordo Militar, mais ainda do que no caso do petroleo, aquela sombra que ele pensava ser a opinião do povo brasileiro, é uma felipeta da propaganda inflacionaria dos comunistas — unicos interessados em torpedear o patriotico Pacto.

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Segunda-feira, 13 de Novembro

A dor gera um conflito — «Quando hontem dois sujeitos entravam num bond aberto de Botafogo, na rua de Gonçalves Dias, á hora em que todo o mundo corria para as regatas, succedeu que um d'elles ficou com os dedos presos entre o descanço e o encosto do banco.

Este, desesperado com a dor, atirou duas bengalladas no outro, que retorquiu logo com tres ditos, pondo-lhe o chapéu alto n'um figo. Ambos ficaram satisfeitos.»

—x—

Comissário de imigrantes — «O governo argentino acaba de nomear por decreto de 3 do corrente ao Sr. D. Carlos Calvo commissário geral de immigrantes e colonização, destinados aquella república, devendo fixar sua residencia em Pariz.»

—x—

Morte do secretario do Papa — «O Sr. Internuncio Apostolico, nesta côrte, recebeu um telegramma de Roma, transmittido pelo cardeal Wannertelli annunciando ter fallecido no dia 6 do corrente o cardeal Antonelli, secretario particular do Papa.»

—x—

Boatos... — «Tornam a circular boatos da entrada do Sr. Costa Pinto para a pasta dos negocios estrangeiros.

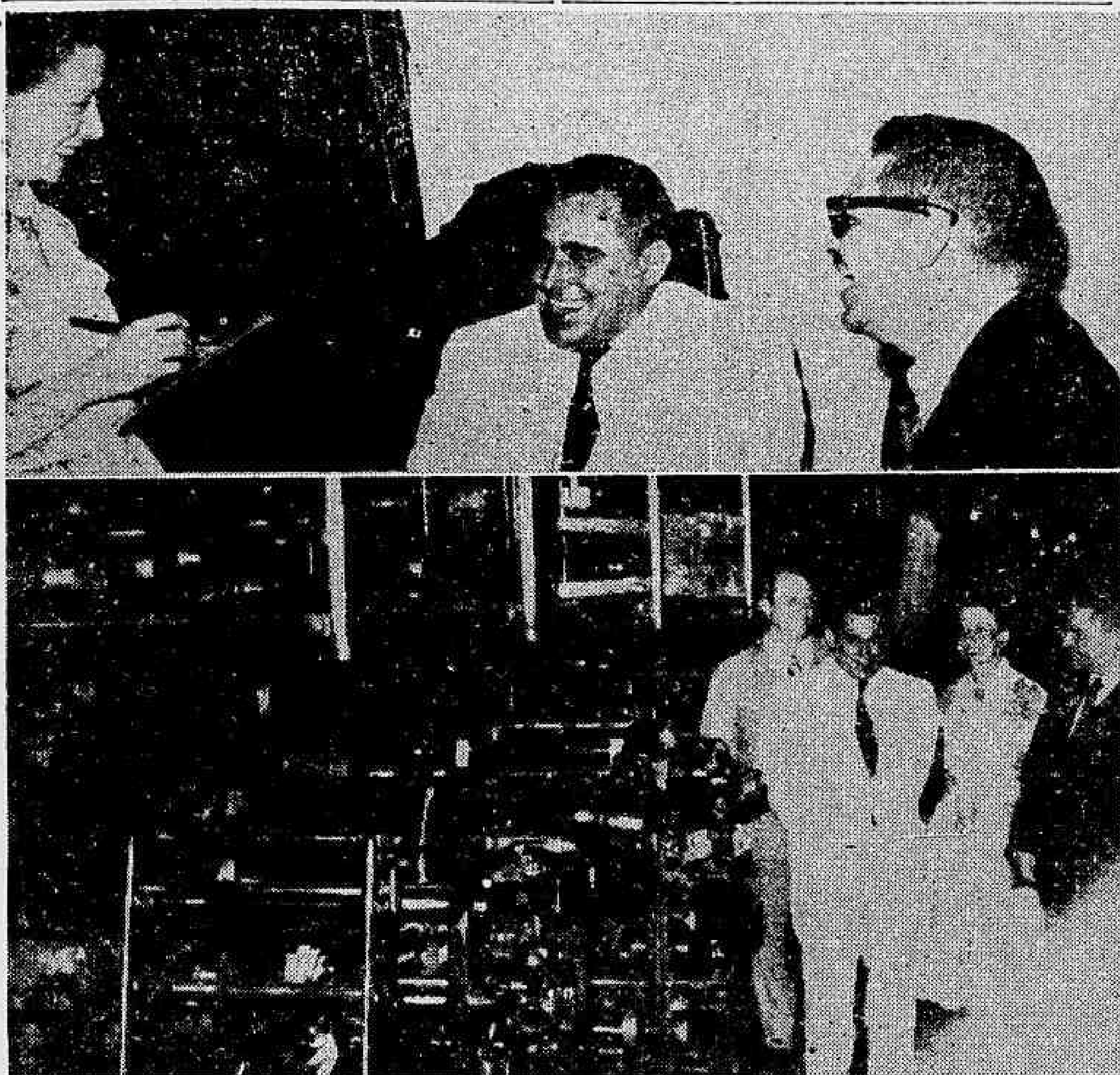
Ficará ainda em boatos?»

—x—

Epidemias — «O n. 83 do Melquetrefe publicado ante-hontem, traz uma grande pagina acerca da receada proxima invasão de epidemias, contra a qual nenhumas providencias sérias se tem por enquanto adoptado.»

Choque de dois ônibus na Estrada Rio-Petrópolis

Nove feridos medicados no Hospital Getúlio Vargas



O ENGENHEIRO DANIEL GOMES EM VISITA À "GAZETA DE NOTICIAS" — Estêve ontem em nossa redação, prestigiando-nos com sua visita inesperada mas recebida com grande satisfação, o ilustre engenheiro Dr. Daniel Gomes. Sendo um dos grandes acionistas da GAZETA DE NOTICIAS, tem o Dr. Daniel Gomes se imposto à nossa estima pelo seu espírito cavalheiresco, pela sua cultura reconhecida e pelo prestígio social de que dispõe.

Recebido pela alta direção dêste matutino, o distinto engenheiro manteve demorada palestra com os nossos companheiros, dirigindo-se em seguida à redação, gravura e oficinas gráficas, onde se entreteve em cordial conversação com os operários, mostrando assim mais esta face de sua personalidade, que é a de se identificar com os problemas dos trabalhadores. A visita do engenheiro Daniel Gomes d e i x o u na GAZETA DE NOTICIAS uma agradável impressão.

Pouco depois das 13 horas de ontem chocaram-se adiante da barreira de Vigário Geral, na Estrada Rio-Petrópolis, já no Estado do Rio, portanto, um ônibus da Emprêsa Duque de Caxias e outro da Viação Estrêla do Norte, levando a pior o segundo coletivo.

Do desastre saíram os seguintes passageiros do ônibus da Estrêla do Norte: Jorge Vicente de Oliveira, pardo, casado, de 29 anos, residente na Estrada Braz de Pina, 818; João Henrique de Azevedo, brasileiro, branco, de 35 anos, morador à rua Socita de Araujo, 21; Cesário Montel, brasileiro, branco casado, de 35 anos, morador à rua Projetada, 2; Benedita Costa Santos, preta, casada, de 40 anos e sua filha Maria Lucia, de 7 anos, residentes à rua Frei Gaspar, 267; Manoelino Madalena, pardo, solteiro, de 21 anos, domiciliado à rua Professor Burlamaqui 80; Antonio Pinto de Souza, pardo, solteiro, de 22 anos, morador à rua Lobo Júnior, 1361; Clarisse da Silva Alves, parda, de 28 anos, casada e seu filho Wanderlei, de 7 anos, moradores à rua Fernandes da Cunha, 21, todos com contusões e escoriações; depois de medicados no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se, tendo a policia de Duque de Caxias tomado as providências de sua alçada. As vitimas declararam ter sido o primeiro ônibus o causador do choque. O motorista culpado desapareceu.

CHEGOU NELSON ROCKFELLER

Chegou, ontem, a esta Capital, procedente de Nova York, acompanhado de sua esposa, o Sr. Nelson Rockfeller, que deverá permanecer em nosso país oito dias. O Sr. Rockfeller, que foi recebido no aeroporto do Galeão pelo prefeito João Carlos Vital, manifestou sua satisfação em pisar novamente o solo brasileiro e rever velhos amigos. Durante sua estada no Rio, o Sr. Nelson Rockfeller deverá avistar-se com o presidente Getúlio Vargas, seguindo depois para São Paulo e Paraná. No dia 18, o Sr. Nelson Rockfeller deverá viajar para Belo Horizonte. — (Foto A. N.).

ROCKFELLER E A VITORIA DE EISENHOWER

Nos últimos dez anos, o Sr Nelson Rockfeller tem vindo periòdicamente ao Brasil.

Logo que chegou, ontem, fez rápidas mas interessantes declarações à nossa reportagem.

Inicialmente, disse-nos:

— «O principal motivo de minha atual estada no Brasil, é a visita que farei às companhias de que sou presidente: a International Basic Economy Corporation (IBEC) e a American International Association (A. I. A.)».

Depois de saudar ao povo brasileiro, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, declarou o Sr. Nelson Rockfeller que a vitória de Eisenhower deverá contribuir para fortalecer os laços de amizade entre os países do Hemisfério Ocidental.

Perguntado sôbre se havia fundamento nas notícias, segundo as quais seria escolhido para o posto de Secretário Adjunto de Estado para a América Latina, no Govêrno de Eisenhower, respondeu o recém-chegado:

— «Não recusaria a um convite dessa natureza, mas preferia terminar os trabalhos particulares em que estou empenhado.

Desde o tempo da guerra, venho colaborando com Eisenhower. Do mesmo modo, continuarei a lhe prestar o meu apôio e se necessário, a minha colaboração. Apenas transmiti a êle a minha preferência, no momento».

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhète que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de ..... Cr$ 14.000,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00 oferta de D. Moller S. A., à Avenida Rio Branco, 39, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de ..... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de ...... Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	23.354
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— "	" 82.233
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— "	" 93.922
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— "	" 54.139
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— "	" 55.441

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Melo Viana quer acabar com a Câmara Municipal

(Conclusão da página 8)

Silveira Dias, mas deixou esta Câmara muito bem com o povo.

NOVA EXCOMUNHÃO

No decorrer de sua oração, que foi como salientamos uma reconstituição de toda a história gloriosa do Legislativo carioca, foram feitas alusões às fortalezas construidas para defender a cidade; à participação na histórica decisão do Fico; à concessão a D. Pedro I, então, ainda Principe Regente, do titulo de Defensor Perpétuo do Brasil; às lutas que travou pela abolição dos escravos, onde se destacava em 1888 a voz do vereador José do Patrocinio; enfim, referiu-se a todos os movimentos de iniciativa da Câmara, desde 1828 intitulada **Câmara Municipal**, que identificaram a história do Legislativo carioca, com a própria história nacional.

E, concluindo:

— O senador Fernando Melo Viana, com a medida anunciada, quer atirar sôbre a Câmara uma nova excomunhão. A 7 de novembro de 1685, foram concedidas imunidades aos Vereadores do Rio de Janeiro. Não havia nem Senado Federal, nem Câmara Federal, nem Brasil independente e já esta Câmara existia e já os seus vereadores gozavam de imunidades para poder afrontar os Governadores Gerais, para poder afrontar as nossas autoridades. E foi um rei de Portugal quem, através um auxiliar, estabeleceu essas imunidades, num tributo à independência e à dignidade que devem ter no exercicio de suas funções aqueles que representam o povo. Foi um rei quem estabeleceu essas imunidades, em contraste com o poder daqueles que tinham a sua autoridade derivando do próprio poder real. E' um exemplo que deve sempre ser frizado, este de um rei estabelecer a independência dos poderes e das imunidades dos Vereadores da mui leal e heroica Cidade do Rio de Janeiro. Voltando ao gesto antipático do Sr. Melo Viana, peço em nome do Partido Socialista Brasileiro a supreção do Senado Federal, a fim de que aquela Casa do Congresso Nacional seja renovada com homens novos, de mentalidade popular.

SENADO

(Conclusão da página 2)

tendo depois respondido agradecendo a manifestação dos senadores.

DIPLOMATAS

Passando à Ordem do Dia, foram aprovadas, em sessão secreta, as nomeações dos diplomatas Nemesio Dutra, para Dinamarca, e Raul Bopp, para Guatemala.

REGOSIJO

O Sr. Domingos Velasco congratulou-se com o Sr. João Neves da Fontoura pelo seu discurso pronunciado na ONU, lendo os seus principais trechos.

Finalmente, foi rejeitado por 21 votos a 17 o requerimento, do Sr. Ferreira de Sousa, solicitando urgência para a votação do projeto de lei que cria o Serviço Social Rural.

Ligação aérea entre o Canadá e o Rio

OTTAWA, 12 (AFP) — O presidente da Sociedade Aérea do Pacifico Canadense anunciou que a mesma sociedade pensava em estabelecer um serviço semanal entre Vancouver, na Columbia britânica, e as cidades do México, Lima e Rio de Janeiro.

Com vistas ao presidente do T.R.T.

Arcenio Augusto Mamede, operário, reclamou perante a Quarta Junta da Justiça do Trabalho, por intermédio do Sindicato de Construções Civis, contra a firma construtora Antonio de Almeida Jr., por lhe ter despedido sem aviso prévio e sem o assentamento necessário na sua carteira profissional.

Teve ganho de causa, mas mal grado a isso, nada recebeu até hoje, porque o processo em causa continua retido na Secretaria daquela Junta, onde ora lhe informam não haver Oficial de Justiça para as diligências, ora por estar na mão do oficial e não ter sido devolvido.

O operário prejudicado apela para o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, no sentido de ser resolvido definitivamente o seu caso.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia ... 43-7841
Oficinas 43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 23 370 819,00
Capital e Reservas

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS
RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Reagirão os médicos à punição imposta pelo Govêrno

A importante assembléia de hoje, na A. B. I.

A classe médica desta Capital não recebeu com agrado a notícia de que os médicos que trabalham nos departamentos públicos seriam punidos devidamente, dando-se ordens a respeito.

Da mesma maneira, entretanto, não pensa a Associação Médica do Distrito Federal tanto que convocou para hoje, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma grande assembléia geral de médicos, a fim de decidir quais as medidas que a classe deve tomar diante da punição imposta pelo Govêrno aos médicos que participaram da «Jornada de protesto». Considerando a gravidade da decisão a ser tomada, a diretoria da Associação encarece o comparecimento unânime dos colegas do Distrito Federal, para que as resoluções tomadas [illegible] a vontade da maioria dos colegas des[illegible].

Colhido o comerciário na cancela da Penha

Em estado grave no Hospital Getulio Vargas

O comerciário Hermelino de Moraes, brasileiro, branco, solteiro, de 22 anos, residente à rua Gonçalves Magalhães 1133, na Penha, ontem à noite, na ocasião em que atravessava a cancela da rua Itaú, foi colhido por um trem da E. F. Leopoldina. Em estado grave, foi o atropelado removido em ambulância para o Hospital Getúlio Vargas.

Sofreu o comerciário traumatismo encefálico, fratura da bacia e outros ferimentos pelo corpo. O comissário Pinto Amando, do 21.º D.P., registrou o fato.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED

NOVAS

Segundo fui informado, o senhor Paulo (Boticão) Correia Leite está decorando o seu novo apartamento para se casar com a elegante senhorita Elza Garcia.

* * *

CASAMENTO

Ontem, aconteceu um dos mais concorridos casamentos da nossa alta sociedade. O da senhorita Eliana Brando com o senhor Guingo Bocaiuva Cunha.

* * *

VÁRIAS

Dizem que o senhor Murilo Gondim está com uma nova conquista. O senhor Renato Bandeira, segundo fui informado, vem tentando conquistar uma elegante jovem...

* * *

MEXERICOS

Há um zum-zum-zum no nosso "Café Society", segundo o qual o cunhado de Carlinhos Guinle, Sr. Benjo Abbid, está de namorico com a jovem Angela Roxo...

* * *

E por hoje é só. Já sei que o nosso diretor vai reclamar (é difícil enganar a êsse senhor), mas os assuntos andam escassos...

DIPLOMATICAS — O embaixador da Argentina, ofereceu ontem, em sua residencia, um almoço ao comandante do «Pueyrredon» capitão Adolfo Cordeau, tendo comparecido ao agape o ministro da Marinha vice-almirante Renato Guilhobel, altos chefes da armada brasileira e oficialidade superior da belonave argentina.

ANIVERSÁRIOS — **Carlos Hailton** — Decorreu, ontem, o aniversário natalicio do inteligente menino Carlos Hailton, filho do Sr. Hailton Reis Machado e de sua Exma. espôsa D. Léda Pereira da Costa Machado. Festejando o acontecimento, o aniversáriante ofereceu uma expressiva e linda festa aos seus amiguinhos.

NOIVADOS — Contrataram casamento, a Senhorita Clarice de Agostinho Barbosa, filha do Sr. e Sra. Ruy de Agostinho Barbosa e o Sr. Tulio Sergio de Oliveira Castrogli.

CASAMENTOS — **Senhorita Claudine Tissier de Castro — Dr. Antonio Meggliolaro** — Realizou-se na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, a cerimonia do casamento da Senhorita Claudine Tissier de Castro, filha do Dr. e Sra. Mario de Castro, já falecido, com o Dr. Antonio Meggliolaro, filho do Sr. e Sra. Augusto Meggliolaro.

Em honra dos noivos, o Sr. e Sra. Fulvio Morganti ofereceram uma brilhante recepção nos salões do Copacabana Palace Hotel.

NASCIMENTOS — Com o nascimento de uma linda menina, que recebera o nome de Maria Alexandrina, está em festa o lar do Sr. Fernando Gomes Pereira e Sra. Rosa de Jesus Pereira.

— Ricardo, é o nome que vai receber na pia batismal o primogenito do Sr. Angelo de Queiroz Varela e da Sra. Ivone Mascarenhas Varela.

SOLENIDADES — **Iate Clube de Ramos** — Comemorando o 16º aniversário de sua fundação, o Iate Clube de Ramos, que congrega a sociedade local, realizará uma cerimonia alusiva à data, a qual terá lugar às 20 horas.

CONFERENCIAS — Por nosso intermédio, assembléia Baha'I, está convidando os Baha'is e simpatizantes da causa, inclusive os interessados na Unidade do genero humano, atraves a procura independente da verdade, para assistirem a reunião pública que se realizará hoje dia (13) às 19,30 horas no Centro Baha'i na avenida Presidente Wilson, n. 210, sala 402, quando se falará sobre o prometido de todas as religiões ou «O mensageiro da nova era».

LUTO — **Eugenio Falque Rios** — Esta de luto o tri-campeão do carnaval da cidade, o Clube Tenentes dos Diabo, com o falecimento sábado último de seu benemerito Eugenio Falque Rios, figura querida e sempre lembrada daqueles que tiveram a felicidade de privar de seu convivio. Carnavalesco 100% era o Rios, um veterano «Baeta», para quem nada se opunha quando se tratava de seu querido Clube a quem considerava como uma segunda familia. O desaparecimento de Eugenio Falque Rios, deixou no clube da rua Maranguape, uma lacuna dificil de preencher. Ao seu enterramento compareceu grande número de amigos e carnavalescos que foram deixar o seu último adeus.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

QUEIXAS DO POVO

1 — ÁGUA PARA IRAJÁ — Os moradores de Irajá, reclamam do Sr. Diretor de Águas, uma providência para que seja instalada uma bica na Estrada de Monsenhor Felix, em Irajá, pois que as dificuldades para aqueles que ali residem, em conseguir um pouco dágua é horrivel. Desse modo apelam para os responsaveis dos poderes públicos, certos de que conseguirão uma bica que traga o precioso liquido.

2 — A LAPA PARAISO DAS MERETRIZES — Fazemos um apelo ao comissário Daltro de Almeida Rocha, chefe da seção de Meretricio e Lenocinio da delegacia especializada de Costumes e Diversões, para que mande suas turmas fazer uma severa repressão ao meretricio no Largo da Lapa, principalmente depois de 2 horas da manhã, onde se aglomeram no refugio dos bondes, confundindo-se com as pessoas que aguardam uma condução rumo aos seus lares. Acreditam que as providencias serão tomadas para beneficio de todos.

3 — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, PARAISO DE LADRÕES — Seria interessante a Delegacia Especializada de Vigilancia, mandar rondar diariamente por uma de suas turmas, a Praça 15 de Novembro, que se encontra entregue à vários assaltantes, que nada respeitam. Já não é a primeira vez que reclamamos essa providencia, pois que, embora tenhamos nos dirigido ao 7º distrito policial, nada conseguimos. Acreditamos no entanto que desta feita conseguiremos o nosso fim.

HORÓSCOPO
Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 13

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Não manifeste sua opinião. Cuidado com as palavras impensadas.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARCO
Favoravel a vida social.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Expresse sua opinião. Esclareça questões sentimentais.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Conseguirá melhoras no emprego e favores.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Otimo para viagens.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Dia negativo. Seja prudente.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Não assuma compromissos. Perigo de enganos.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Favoravel a negócios e assuntos financeiros.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Sorte em amor. Pode confiar no sexo oposto.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Continua favoravel a assuntos sentimentais.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Cuidado com o que diz. Não assine nada.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Fortemente favoravel a assuntos amorosos.

Instituto de Óleos

Estão abertas as inscrições para o curso de admissão aos cursos do Intituto de Oleos, tendo direito à bolsa de estudo o aluno da Universidade do Brasil aprovado nesse exame. Informações podem ser pedidas à Secretaria do Instituto de Oleos av. Maracanã, 252, telefone 48-8930.

CINEMA

"A MULHER QUE EU AMEI" E SEUS INTÉRPRETES!

Para seguir a carreira de seus sucessos a Pelmex lançará no dia 17, segunda-feira, "A MULHER QUE EU AMEI", um filme digno do sucesso que vem precedido noutras capitais dêste hemisfério. Primeiramente se destacam os nomes de Agustin Lara, o compositor-poeta, vivendo um episódio de sua agitada vida, desde que era um pianista desconhecido... Elsa Aguirre, com sua beleza e seu temperamento vive a inspiradora musa com laivos de tragédia e astucia feminina... Pedro Vargas, e Tona, La Negra brindam-nos algumas das mais vibrantes páginas de Lara! Fany Schiller, na mãe compõe um tipo de profunda humanidade, seguidos de um grande elenco, onde se salienta o nome de Lydia Kuprina, estrêla do "Ballet Russe de Montecarlo", reunidos sob a direção de Tito Davison e "A MULHER QUE EU AMEI", que será visto no dia 17, segunda-feira, nos cines, Azteca, Coliseu, Império, Ipanema e Tijuca.



A beleza tropical de Elza Aguirre está presente em "A Mulher que eu Amei", um episódio sentimental da vida amorosa de Agustin Lara, que com esta bela mulher formam a dupla dêste comovente filme da Pelmex, em exibição na próxima segunda-feira, num circuito de cinemas presidido pelo Azteca

Noticiário

VALENTE... AUDACIOSO... CHANTAGISTA, MAS RENDEU-SE DIANTE DE UMA MULHER!

«Alegres Vinte anos» é o titulo do filme que a Art Films anuncia para segunda-feira nos cinemas Rivoli — Pax e Art Palácio, pertencente ao estilo realista italiano, que tanto êxito conseguiu do público e da critica no mundo inteiro. O trio tanto apreciado em «Sob o sol de Roma», Ciro, Iris e Coppa, estão de volta em um argumento que, apesar de fazer frente a um dos mais graves problemas de após guerra, o da juventude, é repleto de bom humor, gosto artistico e fina comicidade. Esta pelicula nos mostra o quanto a época está mudada. Mostra-nos que não é necessário um drama de alto quilate para mostrar o bom caminho aos jovens. Isto pode ser relatado em uma comédia de qualidade como «Alegres Vinte Anos» (Vent'Anni) pelicula humana e sentimental, cheia de imprevistos, de aventuras emocionantes e de um delicado realismo que conduz, como é natural, a uma feliz conclusão. «Alegres Vinte Anos» será o cartaz de segunda-feira nos cinemas citados acima, estando pois em exibição na Cinelandia, Ipanema e Copacabana.

ORA ESSA! SÓ JANE RUSSELL É QUE PODE MESMO EXPLICAR O «SEGREDO»..

Após uma exibição particular, em Hollywood, do exótico e fascinante drama da RKO «Macáo» — que vamos ver já a 17 do corrente, no circuito, do Plaza — o desenhista dos lindos modelos que ali apresenta Jane Russell, Michael Woulfe, foi solicitado a explicar, por um colega de profissão, como conseguira fazer com que um certo vestido sem alças se mantivesse perfeitamente firme sobre o petulante busto daquela estrela, uma vez que não tinha nem arame, nem barbatanas, nem nada capaz de fixar assim a blusa. Francamente, não sabemos qual terá sido a resposta de Michael. Mas, ao que pensamos, Jane Russell é que poderia deslindar essa aparente «segredo», que reside, decerto, nos favores com que a natureza a dotou, justamente nesse detalhe da sua plástica... A direção de «Macáo» é de Joseph von Sternberg.

CARTAZ

RIVOLI, ALVORADA, RIO BRANCO, NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER e SÃO PEDRO — «Escândalo», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, COLONIAL, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Só a Mulher Peca», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, IDEAL, CARIOCA, BOTAFOGO, FLORIANO, VAZ LOBO e MONTE CASTELO — «Uma Rua Chamada Pecado», em horário especial.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Ver, Gostar e Amar», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

REX — «Horas Interminaveis», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMERICA, IRIS e COLISEU — «A Hora da Vingança» em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, PARA TODOS e MAUÁ — «Entre a Mulher e o Diabo» (2ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR e TIJUCA — «Na Encruzilhada do Pecado», em sessões das 14 às 22 horas.

PAX e PRESIDENTE — «Corações Sôbre o Mar», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ e NOVO HORIZONTE — «O Filho de Monte Cristo», em sessões do meio dia às 22 horas.

REAL — «Depravada», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Vagabunda», em sessões das 14 às 22 horas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
INSISTA, NÃO DESISTA
SEGUNDA FEIRA

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

Ruth — A sua letra revela bom coração, inteligência muito desenvolvida, talvez por leitura... Nervosa e emotiva. Adora os letras e artes. Dotes para boa dona de casa. Futuro bom.

—o—

Cacilda — Esteja tranquila sôbre o que pensa, não tem fundamento. O seu eleito voltará dentro de dias é vai resolver sua situação, muito bem. Breve vai tem uma mudança de casa ou de negócio para melhor. Boa estrêla guia seus passos, o que quer mais?

—o—

Zina — Você ainda é muito criança para ter idéias que tem. Procure, minha filha, estudar. Firma sua cabecinha e mais tarde vai me dar razão. O seu futuro muito dependerá de você, está bem?

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

MÚSICA

NOTICIAS

DUO BENDA NA PRO ARTE

O último concerto cameristico desta temporada estará a cargo do Duo Benda e se realizará a 20 do corrente às 21 horas no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Os irmãos Lola e Sebastian Benda, suiços, acabam de chegar ao Brasil, a fim de realizarem a sua primeira tournée sul-americana. Já realizaram grandes tournées na Europa, sempre com muito sucesso. Eis algumas criticas recentes:

ROMA (Tempo): «O Duo Benda foi uma revelação. Perfeita união espiritual que só pode existir entre irmãos».

BRUXELAS (Le Soir): «O Duo Benda possui uma união de interpretação que só raramente se encontra. Seu equilibrio sonoro é perfeito e a execução da 3ª Sonata de Brahms será inolvidável».

PARIS (Le Figaro): «Entre a multidão de concertos, o recital do Duo Benda ocupa um lugar a parte, porque os virtuoses de hoje muitas vezes nos fazem esquecer a música. Estes dois artistas, ainda jovens, são verdadeiros musicistas. Fusão perfeita, e um estilo que reflete uma profunda compreensão das obras que interpretam».

Os sócios da Pro Arte deverão apresentar o ticket n. 11, correspondente ao mês de novembro. Informações e ingressos avulsos, na sede da Pro Arte, México 74, sala 601, tel. 22-1076.

CONCURSO DE MÚSICA

Como em cada ano, abrir-se-á, no mês de junho de 1953, o Concurso Internacional de Música «Marguerite Long — Jacques Thibaud» que oferece numerosos prêmios em espécie e em contratos aos jovens pianistas e violinistas, entre 15 e 31 anos, que dêle participarem.

O concurso consta de duas provas eliminatórias, de que serão dispensados os titulares de primeiros prêmios em outros concursos internacionais e de uma prova final cujo programa foi estabelecido de acôrdo com a comissão examinadora composta de eminentes personalidades francesas e estrangeiras do mundo musical.

Um prêmio suplementar de.... 300.000 francos, instituido pelo Comité Nacional francês do Centenário Frederico Chopin, recompensará o pianista que melhor executar, na prova final, as obras de Chopin constantes do programa.

As informações relativas a êste concurso serão fornecidas pelo escritório da Sra. Gabrielle Mineur, adido cultural à Embaixada da França, 21 rua Alvaro Alvim, 17º andar (Fone: 22-9462).

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

«Le mystére des saints innocents», de Henry Barraud, no concerto sinfônico-vocal, de segunda-feira próxima, no Municipal

Vem despertando interêsse o concerto sinfônico e coral que, sob a regência do maestro Vila Lobos, será realizado na noite de segunda-feira próxima, no Teatro Municipal.

A primeira parte do programa será ocupada por «Le Mystére des Saints Innocents», do compositor francês Henry Barraud, escrito em 1948, (primeira execução na América do Sul) é dedicado à memória de seu irmão Jean Barraud, um dos mais famosos «partisans» da época da Resistência, que, no anonimato, sob o nome de «Professor Luiz», morreu heróicamente fuzilado pelos alemães em 1944. Barraud, um dos maiores expoentes da música francesa contemporânea, compôs esta obra, de extraordinário valor musical, sôbre o poema, do mesmo titulo, de Charles Peguy — um hino à esperança, à liberdade, à França, Charles Peguy é uma figura de herói francês, — livre, corajoso, batalhador, generoso, decidido a defender suas idéias ao preço de todos os sacrificios, ao preço da própria vida.

Integrarão o programa «Le Tombeau de Chateaubriand», de Louis Aubert; e a Quarta Suite do «Descobrimento do Brasil», de Vila Lobos, oratório em duas partes («Procissão da Cruz» e «Primeira Missa no Brasil»), que teve recentemente enorme sucesso em Paris sob a regência do próprio autor. Ambas estas obras serão dadas em primeira audição nas Americas.

Neste concerto, tomarão parte tresentos e quarenta executantes: orquestra e coro do Teatro Municipal; corpo coral do Canto Orfeonico do Ministério da Educação; e os Solistas, baritono Asdrubal Lima e o tenor Isauro Camino, estando a cargo do professor Michel Simon a parte declamada no texto original francês. Os ingressos achar-se-ão à venda na bilheteria do Teatro Municipal, a partir de ontem, quarta-feira.

TEMPORADA DE BAILADOS DO TEATRO MUNICIPAL

No dia 19, primeira récita noturna

No dia 19, à noite, no Teatro Municipal, inicia-se, uma breve temporada de bailados sob a direção coreográfica de Tatiana Leskova e Vaslav Veltchec.

Serão executados vários «balletts», entre os de maior sucesso nas temporadas anteriores, além de outros inéditos para o nosso público.

No espetáculo de inauguração, será apresentado o seguinte programa: — «Giselle», de Adams, com Tatiana Leskova na papel da protagonista: «O Cisne Negro», de Tchaikovsky; e «O Papagaio do moleque», de Vila Lobos, uma das obras mais felizes do nosso ilustre compositor e um dos maiores sucessos de público e de critica da temporada nacional de arte deste ano.

A orquestra obedecerá à direção do maestro Henrique Spedini.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Sábado, estréia de Carlo Zecchi, no concerto para o quadro social

Será realizado, sábado, às 16,30 horas no Teatro Municipal, o 18º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Estreará regendo a O. S. B., o maestro italiano Carlo Zecchi, que aqui já atuou o ano passado, com aplausos da critica especializada. Para o seu primeiro concerto, o maestro Zecchi escolheu o seguinte programa: Berlioz — Sinfônia Fantástica; Olga Pedrario — Aria para cordas; Magnani — Pavana; Weber — Oberon, «ouverture».

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 15ª VARA CIVEL — EDITAL com o prazo de 30 dias para notificação de Pinto Canizio & Cia. na pessoa de seu representante legal, para desocupar o imovel sito à rua do Senado 155, loja, dentro de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da 15ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Pinto Canizio & Cia. na pessoa de seu representante legal, em lugar incerto e não sabido, que por parte de David Rodrigues de Almeida, lhe foi requerido o seguinte: Petição fls. 82 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel — David Rodrigues de Almeida, nos autos da ação de despejo que move contra Pinto Canizio & Cia., tendo por objeto a loja 155 da rua do Senado, vem expor a V. Excia. o seguinte: Decretado o despejo, e mantida a respeitavel sentença, baixaram os autos a esta Vara, recebendo de V. Exa. o tradicional "Cumpra-se". Face aos despacho prolatado, requereu a suplicante a intimação do suplicado para desocupar a aludida loja no prazo de 30 dias concedidos na sentença, o que foi deferido. Entretanto, o suplicado sabedor dos tramites legais, retirou da loja despejanda o que melhor lhe serviu, fechando-a com cadeado, ausentando-se definitivamente, razão por que o oficial de justiça que o vem procurando há varios dias, não conseguiu encontrá-lo. Em face do abandono verificado pelo oficial de justiça, e, esvaziamento quasi total do estabelecimento, requer o suplicante haja por bem V. Exa. a deferir a imissão de posse do aludido imovel, verificando e certificando o oficial de justiça, o que encontrar fazendo-se as remoções necessárias para o Depósito Publico, entregando o Sr. Oficial, o imovel, ao suplicante P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1952. — O advogado Izaac Nuzman. Despacho: N. A. 30-10-52 — Ribeiro Pontes. Petição fls. 84 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel — David Rodrigues de Almeida, nos autos da ação de despejo que move contra Pinto Canizio & Cia., em face do despacho exarado por V. Exa. mandando cumprir o venerando acórdão, vem requerer a intimação do suplicado, para desocupação do imovel despejando no prazo de 30 dias, sob pena de imediata remoção, dos bens para o depósito publico, execução do despejo pela força e sob as penas da lei. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1952. O advogado — Izaac Nuzman, ins. n. 2.305. — Certidão fls. 86 — Certifico e dou fé que em cumprimento a presente petição e despacho, me dirigi novamente à rua do Senado 155, loja, e sendo aí, deixei de intimar a firma Pinto Canizio & Cia., na pessoa de seu representante legal, por encontrar-se ainda a referida loja, completamente fechada e abandonada, e ser informado naquelas imediações, ter a mesma mudado, para lugar desconhecido. Rio, 29 de outubro de 1952. — O Oficial de Justiça — Benedito de Almeida Cunha.' — Despacho fls. 87 — I — por edital com o prazo de 30 dias — 31-10-52 — Ribeiro Pontes. Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão respectivamente, fixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 dias do mês de novembro do ano de 1952 — Eu, Helio Thompson da Cunha, Escrivão Substituto em exercicio o datilografei, subscrevo. — (a) Tiago Ribeiro Pontes. — Está conforme o original. — O Escrivão substituto, Helio Thompson da Cunha.

JUIZO DE DIREITO DA 11ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, expedido a requerimento de Maria Amelia Chagas nos autos da ação de despejo que move contra José Anastacio dos Santos, na forma abaixo: O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER ao referido José Anastacio dos Santos que a este Juizo, foi distribuida a ação de despejo supra mencionada cuja inicial é do seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Maria Amelia das Chagas, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, residente na rua Anita Garibaldi n. 85, quer propor contra João Anastacio dos Santos, brasileiro, solteiro, menor, de comércio, residente à rua Conselheiro Autran n. 18, apart. 101, uma ação de despejo com fundamento na lei n. 1300 de 28-12-1950, Art. 2º e Art. 15, II, pelo motivo que passa a expor: 1) proprietária do apartamento n. 31 do Edificio S. Sebastião, sito à Avenida Rui Barbosa n. 422, a autora deu o referido apartamento em locação ao réu, mediante o aluguel mensal de Cr$ 825,00, pelo prazo de 1 ano, que ficou prorrogado pelas sucessivas leis do inquilinato; 2º) o réu não mais reside no dito apartamento, e, sem consentimento da autora, transferiu a locação a José Aprigio dos Santos, que nele está residindo desde oito de julho ultimo, como provam a inclusa ficha de registro de morador e a fotocópia da página 3 do Livro de Registro das Entradas e Saídas do Edificio S. Sebastião. Nessas condições, deve ser decretado o despejo e condenado o réu nas custas e honorários de advogado. Requer a autora a citação do réu para responder aos termos da presente ação e acompanhá-la até o fim, dando-se ciência também ao citado ocupante. Protesta a autora pela conferência dos documentos, depoimento pessoal do réu, inquirição de testemunhas e vistoria. Valor para taxa .... Cr$ 10.000,00. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de outubro do mil novecentos e cinquenta e dois. (a) Aley Demillecampe, adv. insc. 1105. — Despacho — A. cite-se. Rio. 8-10-52. (a) R. Macedo. — E, como não tenha sido encontrado o citando que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o Oficial de Justiça, expediu-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, ciente o citando que após o decurso do prazo supra assinado, deverá contestar a ação no prazo de 10 dias, sob pena de revelia, bem assim que éste Juizo funciona à rua D. Manuel, 29 - 5º Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 dias do mês de novembro do ano de 1952. — Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Raimundo Macedo. — Está conforme o original. — O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL — Cartorio, Rua Dom Manuel, 29 — 5º andar — CONCORDATA PREVENTIVA — O Doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal etc: Faz saber aos que o presente edital virem que em data de 22 de outubro de 1952, foi deferido por este Juizo a inicial de Concordata Preventiva requerida por Radios Francvox S. A. industrias estabelecidas à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 482-A, com negocio de Radios. — Foi nomeado comissario o credor Casa Radio Rama Ltda. com sede nesta Capital, ficando os credores da dita firma notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem em cartorio, em duas vias a declaração de seus creditos acompanhados dos respectivos titulos. Cientes de que éste Juizo funciona à Rua Dom Manuel n. 29, 5º andar, Palacio da Justiça, Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1952. — Eu, José Chaves, Substituto, datilografei e o subscrevo. — Francisco de Oliveira e Silva.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2º OFICIO — EDITAL para ciencia de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Doutor Pedro Ribeiro de Lima, Juiz em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por éste Juizo e Cartorio do 2º Oficio, corre seus tramites legais uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Serafim Alves de Carvalho, referente ao imovel da rua Julio do Carmo, n. 80 — 82 — 84 e 86, em cujos autos, à fls. 65, foi requerido e deferido o seguinte: Petição de fls. 65: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública, 2º Oficio — Serafim Alves de Carvalho, nos autos da ação de desapropriação, ora em fase de execução que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, juntando as anexas certidões do 1º Oficio 2 e do 9º Oficio — 1 do Registro Geral de Imoveis, que provam ser o Suplicante o proprietario dos imoveis sitos na Rua Julio do Carmo, 80, 82, 84 e 86, vem requerer se digne V. Exa. mandar expedir os editais, por 10 dias, para ciencia de terceiros interessados, de acôrdo com o artigo 34 da Lei de desapropriação. N. termos, pede deferimento. Rio, 4 de novembro de 1952. — a) Carlos Celso Parente de Mello — Inscrito na Ordem sob n. 3424 — Despacho: J. Sim, em termos, 4-11-52 — Pedro Lima — Em virtude do que é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, cientes os interessados de que deverão apresentar em Juizo as alegações que tiverem no prazo de 10 dias. Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1952. — Eu, João Mendes da Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu Decio Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo — Pedro Ribeiro de Lima — Juiz em exercicio — Confere com o original — O Escrivão Decio Duarte.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS — EDITAL de citação com o prazo de 45 dias para ciência de terceiros interessados incertos, na forma abaixo: O Dr. Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Fausto Werneck Soares e sua mulher se processam por éste Juizo e Cartorio do Escrivão que ésta subscreve, os autos de Usocapião tendo por objeto o imóvel situado na Av. 29 de Outubro n. 5.109, na forma das peças abaixo transcritas: — Petição de fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Fausto Werneck Soares, e sua mulher D. Angelina Morais Soares, brasileiros, ele funcionário da Justiça, ela de prendas domésticas, residentes à rua Ramiro Magalhães n. 344, nesta cidade, vem perante V. Excia. propor uma ação de usocapião (Cod. Proc. Civil — Art. 454 a 45. , na qual provará: — I) Que desde 1916 o autor, então solteiro, passou a possuir como seu, um terreno, então sem numero, à Estrada de Santa Cruz, com a testada de 18m, 20ct, pela dita Estrada, igual largura nos fundos e 42m, de extensão de cada lado: — II) Que em 1917 o autor construiu no dito terreno uma pequena casa de pau a pique, onde passou a residir plantando e cultivando o dito terreno, mais tarde se casando com a autora (cert. de casamento junta), e vindo o casal a residir no imovel, como proprietário deste, qualidade que ninguém, até hoje contestou ao casal. III) Que, mais tarde, a Estrada de Santa Cruz teve o nome mudado para Av. Suburbana, sendo dado ao imovel de que se trata o n. 1597. — IV) Que, em 1924, por haverem os autores realizado bemfeitorias na dita pequena casa do terreno, sem licença da Prefeitura, foram multados em Cr$ 100,00, multa que pagaram, tendo também pago, sempre pontualmente o imposto predial do imovel, que teve, sucessivamente os ns. 1581, 1597, 5100, 5109 da Av. Suburbana, (doc. juntos n. 2 fls. ..... e n. 3 de fls. .....), e que atualmente é o n. 5109 da Av. 29 de Outubro, nova denominação da Av. Suburbana. — V) Que os atuais confrontantes do imovel são os seguintes: Lado direito — prédio n. 5099, de propriedade de Guilherme Richter. — Lado esquerdo — prédio n. 5123, de propriedade de Volco Libman e Mendel Libman — Fundos — prédio de propriedade do espólio de Encarnação Salgado Rijo de Morais. — VI) Que o imovel está averbado na Prefeitura Municipal em nome do autor (ditos documentos ns. 2 e 3), o qual só poderá transcrevê-lo no Registro Geral de Imóveis em nome do casal depois que éste obtiver sentença de usocapião (§ 2 do Art. 454 do Cod. Pro. Civil), não constando no Registo de Imóveis nenhuma transcrição relativa ao imovel usocapiendo. — VII) Que com as testemunhas constantes do rol abaixo, os autores justificarão a posse com os requisitos para o usocapião, a saber: a) posse do imovel por mais de 30 anos; — b) posse com animo ou intenção de proprietários. — Requerem os autores que, distribuida e autuada esta, venham os autos conclusos para V. Excia. conceder a justificação da posse com os requisitos do usocapião, com dia e hora marcados, ciente o representante do Ministério Publico, feito o que, se extraira mandado para citação dos confrontantes a fim de contestarem se quiserem, o pedido dentro do 10 dias, — e se extraira Edital, com o prazo de 30 dias a ser publicado uma vez no Diário da Justiça e 3 vêzes em outro jornal de grande circulação desta cidade, para citação dos interessados incertos a fim de contestarem a causa no prazo de 10 dias. Dando à causa o valor de Cr$ 5.000,00. Pede e espera deferimento. — Rio de Janeiro, 21-9-1949. (a) José de Castro Barbosa, Adv. Insc. 6140". — Despacho: — "A., ao M. P. — Rio, 29-9-949. (assinado) Oscar Tenório". — Despacho de fls. 36: — "Intimem-se os confrontantes e expeçam-se editais de citação aos interessados incertos, com o prazo de 45 dias. Em .... 21-10-52. — (a) Moacyr Rebelo Horta". — Pelo que chamo e cito os interessados incertos para ciência da propositura da ação, bem assim, a no prazo legal, contestá-la querendo, cientes, outrossim, de que este Juizo funciona à Av. Presidente Franklin Roosevelt, 146, 9º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor, para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 4-11-1952. Eu, Antônio Alberto Teixeira Pinto: escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo.

Sacrificam os pintos da América e engordam os zebús da Índia

Politica de dois pesos e duas medidas do Ministério da Agricultura — O sr. João Cleofas de Oliveira Duro deve esclarecimentos à opinião pública

Noticiaram as folhas desta capital a morte, por manição, na Alfândega do Rio de Janeiro, de quatro mil e quinhentos pintos, «pedrigés» New Hampshire, todos importados por um cidadão paulista domiciliado em Campinas, São Paulo.

A morte dos pintos, ocorrida em virtude de terem ficado sem alimento durante quarenta e oito horas, seguiu-se a cremação, determinada pelo senhor Ivo Torturella, inspetor geral de Defesa Animal do Ministério da Agricultura, temeroso de um surto da chamada peste aviária de ocorrência frequente nos Estados Unidos da América do Norte.

Ao fim, inventariando os prejuizos, o importador bandeirante constatou que os mesmos haviam subido a duzentos mil cruzeiros.

ZEBUS

Enquanto tal se verificava com as mencionadas aves, outro episódio, desenrolado sob a órbita do Ministério da Agricultura, convocava a reportagem para um exame e um comparação atenta. Queremos nos referir à importação autorizada pelo sr. João Cleofas de Oliveira Daro, de um numeroso lote de zebus da India, onde existem doenças em estado enzoótico. Não obstante o perigo, os zebus vieram e se encontram, em quarentena, na Ilha de Fernando Noronha.

No caso específico as autoridades do Ministério da Agricultura parecem não recear qualquer propagação de doenças, diversamente, portanto, do que ocorreu em relação aos pintos precedentes dos Estados Unidos. Demais cumpre lembrar que, na grande nação do norte, funcionam os mais perfeitos serviços de saúde animal, os quais servem de paradigma para todo o mundo.

CONTRASTE

O titular da pasta da Agricultura e os diretores dos seus complexos sistemas de contrôle veterinário agem consequentemente com dois pesos e duas medidas. A serem coerentes as autoridades em aprêço deveriam determinar a incineração dos zebus, pelos males que poderiam transmitir.

O sr. João Cleofas está no dever de, à vista do exposto, comparecer a público para dirimir as dúvidas e oferecer cabais esclarecimentos em tôrno do «affaire».

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas pés "Chipendale" Travesseiros ventilados 1 Cr$ 130,00 par. Cr$ 250,00 "Sumier" tipo mola. Cr$ 1 300,00 idem com 2 gavetas. Cr$ 1 600,00 "Box-Spring" três almofadas pés "Chipendale" Cr$ 1 700,00 idem idem com 2 gavetas Cr$ 2 000,00 idem, idem tipo mola Cr$ 2 000,00. Colchão ventilado de molas solteiro Cr$ 1 250,00 casal Cr$ 1 700,00 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados bem como de reformas sob os minimos preços

VENHA VER PARA CRER!

VENDAS A PRAZO

INO COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado nº 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Maria e Barros) Tel. 48-0824

PENSE E RESOLVA

CARNAVAL

HORIZONTAIS

1 — Moradi
2 — Lavrar
3 — Extraordinária
4 — Lavras

VERTICAIS

1 — Rosto
2 — Javras
3 — Cura
4 — Aneis

UMA PATINETE PARA MENINO

Como primeiro prêmio desta semana, GAZETA DE NOTICIAS oferecerá uma patinete para menino.

A relação geral dos brindes é a seguinte:

1º PRÊMIO — Uma patinete para menino;

2º PRÊMIO — Um lindo adorno para toilete;

3º PRÊMIO — Um prato para bolo;

4º PRÊMIO — Meia duzia de xicaras para café;

5º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colônia;

LUIZ ARMANDO

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva" GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte.

PUBLICAÇÕES

Cicerone Brasileiro — Está publicado o número, correspondente a novembro, da interessante revista **Cicerone Brasileiro**, mensário de informação turistica, impresso, nitidamente, no Rio de Janeiro. O presente número, com uma capa alegorica bem sugestiva, representando Campos do Jordão, Madrid e El Escorial, atrai a curiosidade dos leitores, desde o artigo de abertura — Boa Viagem... as informações úteis e escolhidas gravuras.

E' uma ótima publicação criteriosamente dirigida por nosso ilustre confrade Americo M. Florentino, da qual é redator chefe o jornalista C. S. de Oliveira Roxo, de largo futuro e de interesse coletivo.

Em franca decadência a Escola Nacional de Música

Sob a direção incompetente da «maestrina» Joanídia, corre à matroca a Casa de Francisco Manoel

Quem entra na Escola Nacional de Música tem a impressão de que penetra num arquivo cheirando a bolor, com todas aquelas velharias amontoadas e uma sensação de abandono na ampla casa deserta e sonolenta. Esta é a atual Escola, dirigida pelo talento de d. Joanidia uma respeitavel balzaqueana, noiva de D. Carlos Anes I e para quem o maestro Martinez Grau escreve umas composições que figuram, obrigatoriamente nos programas daquele museu de música.

Nada se faz ali sem o consentimento da «maestrina» Joanidia e o visto de D. Carlos Anes I, o «principe consorte» daquele reino de confusão. E para que o Império da «maestrina» não demorone, torna-se necessario lubrificar as molas da engrenagem com os favores oficiais do cargo.

Falemos mais claramente. Com a autonomia concedida à Escola Nacional de Música, passou o cargo de diretor a ser escolhido entre membros da congregação, isto é, entre os professores da escola, dependendo, portanto o cargo da benevolência dos catedráticos. Mas a benevolência, também, tem seu preço, não pode ser dada de graça pelos «encantos» de dona Joanidia e pelos compassos melífluos de D. Carlos Anes. Isto quer dizer que para obter as graças dos congregados, necessita a «maestrina» conceder-lhes certas vantagens, fechar os olhos a certas displicências não fiscalizar as aulas que êles não dão, embora recebam do Tesouro, todos os meses, inteirinhos o ordenado e a gratificação adicional que a noiva manda pagar além de proporcionar às mediocridades que ali se encontram, oportunidades únicas de exibirem as maiores «mancadas» de arte que já se viram na capital da República.

Com tudo isso, será fácil quebrar as resistências mais obstinadas e dominar o ambiente. Quem imaginaria que a mais credenciada escola de música do país, fundada por Francisco Manoel da Silva, o autor do Hino Nacional e dirigida pelos maiores nomes da nossa música, fosse ter às mãos da incompetência enxudiosa de Madame Joanidia.

Há coisas na Escola Nacional de Música que fazem corar um frade de pedra. E, como o assunto é vasto e interessante, voltaremos a ventilar o caso com mais vagar.

Presa das chamas o "Hotel Senador"

A falta dagua prejudicou a ação dos bombeiros

Na manhã de ontem, verificou-se um incendio de grandes proporções no «Senador Hotel», sito à rua Senador Vergueiro, 87.

Os hospedes daquele estabelecimento foram alertados pelos gritos de fogo, denunciados pelo jardineiro Horacio Batista que foi o primeiro a perceber o sinistro.

As chamas irromperam nos fundos do predio e rapidamente se propagaram para o 2º andar, favorecidas pela falta dagua, ameaçando ainda os predios vizinhos 85 e 89 que muitos estragos sofreram.

Os bombeiros do Posto do Catete lutaram contra a falta do precioso liquido e pediram auxilio aos postos de Humaitá e Central, tendo este ultimo enviado uma guarnição na qual compareceu o coronel Sadock de Sá que superintendeu o ataque às chamas. Esgotada a agua dos carros pipas, recorreram os soldados do fogo a um hidrometro instalado nas proximidades.

UM FOGAREIRO ELETRICO A CAUSA DO SINISTRO

Segundo declarações do sr. João Bezerra Sobrinho e de sua esposa, sra. Flereta Bezerra, que residem no quarto 208, as chamas teriam irrompido no quarto 206, onde costumam usar um fogareiro eletrico, que ficara ligado por esquecimento de seus ocupantes. O referido hotel, que é de propriedade da senhora A. F. de Lorenzi Guimber possuia vinte hospedes de residencia fixa além de outros temporarios. Aqueles em sua maioria ficaram desabrigados pois o fogo e a agua inutilizaram grande parte do predio.

A ocorrencia foi registrada pelo comissario Pessoa, no 4º Distrito Policial.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CANCER DA MULHER

MAMA E APARÊLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 202, extraída em 12 de novembro de 1952:

29424 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo
29423 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
29425 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
12014 — Cr$ 1.000.000,00 — S. Paulo
3128 — Cr$ 400.000,00 — ... Rio
13400 — Cr$ 200.000,00 — ... Rio
29569 — Cr$ 100.000,00 — ... S. Paulo

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de .... Cr$ 2.000,00: 321 de Cr$ 1.000,00, 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 4.

Adquirida pela "Allis Chalmers" a Fábrica Laplant Choate

Teve grande repercussão nos meios industriais e comerciais não só nos Estados Unidos como da América do Sul — especialmente do Brasil — a aquisição, pela Allis-Chalmers, da fábrica LaPlant Choate.

Produzindo doravante o famoso «Motor-Scraper», a Allis-Chalmers passa a ter sua linha acrescida dessa famosa máquina, já muito conhecida no Brasil, e que forma um conjunto ideal com o HD-20 Allis-Chalmers, o «pusher» da preferência dos empreiteiros brasileiros.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Instalação do Salão Fotográfico do Centro dos Excursionistas

Será instalado hoje, às 18 horas, no Assírio, sob os auspicios do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e programado pelo Calendário Turístico da Cidade do Rio de Janeiro, o Salão Fotográfico de 1952 do Centro dos Excursionistas. O ato contará com a presença de autoridades federais e municipais, especialmente convidadas, devendo concorrer diversas entidades congêneres. Fotos Clubes e amadores avulsos.

Simultâneamente com essa exposição, o público — a que se estende o convite — terá ocasião de conhecer todo o material utilizado rotineiramente nas excursões e, em particular, na prática de escaladas. A exposição estará franqueada aos interessados, diariamente, de 15 às 21 horas, até o próximo dia 26, sendo parte das comemorações do 33.º aniversário daquela agremiação excursionista.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

NA PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DO BEM-ESTAR SOCIAL, A SRA. ALZIRA VARGAS


D. Alzira Vargas

Segundo tôda a imprensa noticiou, vem de ser nomeada por ato do Chefe do Govêrno, para a presidência da Comissão do Bem-Estar Social a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

A personalidade e o valor da nova dirigente dessa importante comissão dispensam comentários, de vez que todos reconhecem na digna senhora, sem favor nenhum, uma das expressões máximas do panorama politico-administrativo do Brasil de hoje.

A nomeação de dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pelas suas qualidades e pelos seus méritos individuais, repercutiu bem e favoravelmente no espirito de todos, principalmente no seio das classes trabalhadoras e populares, que tem na ilustre dama um dos seus mais fortes baluartes.

Agora com a ilustre senhora a orientar e dirigir os trabalhos da Comissão do Bem-Estar Social, os trabalhadores e o povo sabem que seus interesses e suas principais reivindicações serão devidamente apreciadas e estudadas, quando chegar o momento do govêrno legislar e regulamentar a matéria.

Foi, pois, feliz sob todos os aspectos; a indicação, feita pelo Chefe do Govêrno, indicação essa que foi interpretada como uma justa recompensa ao mérito, ao valôr e á competência dessa senhora que se tem distinguido, apenas, por sua atuação própria invulgar.

Nós, que admiramos com sinceridade e desinteresse, a personalidade de dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, aplaudimos incondicionalmente, destas colunas, a nomeação feita, e enviamos a interessada os nossos cumprimentos cordiais e respeitosos.

DISTRITO FEDERAL

SINDICATO DOS PROFESSORES

Vários professores de colégios do Meier, reclamam fiscalização trabalhista


Segadas Viana

Enquanto o ministro Segadas Viana continua a conceder entrevistas bombasticas ou a divulgar noticias previamente preparadas atraves dos jornais que levam dinheiro do Fundo Social Sindical, os trabalhadores de todas as classes aguardam, já com certa ansiedade, que o Ministério do Trabalho faça alguma coisa em seu beneficio.

Pois bem, entre os que aguardam as providencias da Pasta superintendida pelo Sr. Segadas, estão os professores, que constituem, sem dúvida, uma das categorias profissionais mais sacrificadas do Rio de Janeiro. E é para essa classe que a reportagem sindical de GAZETA DE NOTICIAS volve suas vistas.

Vários colegios localizados no Meier por exemplo, estão infringindo, de maneira flagrante, a legislação trabalhista. Uma quantidade bem elevada de professores que ali exercem o magistério, não recebe os seus salários, conforme determinam as leis em vigor, pagando salários incrivelmente baixos e dando uma prova de que os fiscais do mencionado ministério estão em sua egavetna.

Os diretores dos referidos colegios deixam de registrar os professores e a fiscalização que, por sinal, ali passa frequentemente nada vê. Será que o Ministério paga fiscais para não fiscalizarem?

E o Ministro da Educação, o que diz a respeito?

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES E COSTUREIROS

Hoje a reunião dos dirigentes sindicais

Hoje, às 13,30 horas, no Sindicato dos Alfaintes, no largo de São Francisco de Paula, 19, realizar-se-á uma reunião dos membros da Comissão Inter Sindical Contra a Cláusula de Assiduidade Integral, a fim de se discutir as bases finais para a Convenção Nacional Sindical que começará no dia 15, nesta Capital, na A. B. I. A C. I. S. C. A. I. solicita o comparecimento de todos os seus membros, bem como dos representantes dos Sindicatos de classe desta Capital, interessados na Campanha Contra a Cláusula de Assiduidade, a tomarem parte nesta reunião.

CRIME MONSTRUOSO CONTRA O BRASIL!

Inteiramente controlada pela Orquima a exploração de nossas areias monazíticas «Gazeta de Noticias» desmascara os responsáveis, desde o aventureiro Boris Davidovitch ao poderoso truste internacional de agora, do qual a Sulba e a Produco são também pseudônimos

A vergonhosa e criminosa historia da monazita no Brasil, com todo o seu cortejo de atos de suborno e de espezinhamento dos interêsses nacionais, a maneira como o poderoso «trust» da Orquima, ou Sulba, ou Produco, que tudo dá no mesmo, passou a controlar totalmente essas imensas riquezas estratégicas de nossa Patria, no proprio momento, em que a situação internacional e o progresso científico no terreno atomico, para fins militares, tão extraordinariamente as valorizaram; a ação inexoravel do riquíssimo e poderoso cartel internacional, passando por cima do Conselho Nacional de Pesquisas, em nome de ordens «que vem de cima», — eis o que se contém na serie de reportagens que a GAZETA DE NOTICIAS vai divulgar para o pais, a partir de hoje. Chamamos a atenção do Presidente Getúlio Vargas, cujo patriotismo não pode ser posto em duvida, bem como de todos os brasileiros amantes de sua terra para tais revelações revoltantes, pelas quais se comprova como, impunemente, uma organização estrangeira, usando de seu poder economico-financeiro, transgride as proprias leis de defesa dos nossos recursos naturais.

HISTORIA ANTIGA

A historia da monazita em nosso país, tal como a iremos contando, começa em anos já recuados. Por ela se verá que as areias monazíticas, que têm sido a desgraça de todos os brasileiros que se envolveram em sua exploração, constituiram, ao contrario, verdadeiro maná para os «trustes» estrangeiros. Maná que, se não é do ceu, é da terra, da generosa terra brasileira, de onde se retira a riqueza farta que faz a opulencia da Orquima e dos seus «testas de ferro», como esse sr. Augusto Frederico Schmidt, e outros advogados, parlamentares, «politicos influentes», gente de Cadilac, de casaca e de mil bens, verdadeiros traidores da Patria, cujas atividades pormenorizaremos nestas reportagens.

ONDE APARECE BORIS DAVIDOVITCH

A historia começa em verdade no principio do seculo, no Estado do Espirito Santo. Lá pelo distante ano de 1902. Embora já se processassem antes, no Brasil, trabalhos clandestinos sôbre areias monazíticas, a cargo do inglês Gordon e do francês Spitz. Foi por aquela época (1902) que os irmãos Borges, (Deoclecio e Manoel Borges) entraram tambem na exploração da monazita, aliás de emprego então muito limitado. Ainda estava longe a éra atomica. Todavia, os dois brasileiros em pouco estavam presos nas tenazes estrangeiras, que desde aquela época têm sufocado todos os nacionais que tratam do assunto.

Por um passe de magica, o alienigena Boris Davidovitch, um desses aventureiros sem Patria, cuja biografia aqui igualmente daremos em largos traços, empolgara as ações da «Miniére» de Paris, emprêsa esta que havia «absorvido» os infelizes irmãos Borges.

Homem de contactos, a que não iria faltar de futuro um conhecidissimo interventor do Espirito Santo, Boris está hoje no segundo plano. Pois é a Orquima (ou os seus pseudonimos Sulba e Produco) a verdadeira dona e senhora das areias monazíticas do Brasil. E' ela, hoje, quem comanda os «contac-men» que agem junto aos politicos influentes, junto aos govêrnos, junto ao parlamento. A esse respeito, a visita, ha tempos, de um senador do Estado do Rio (Pereira Pinto, do PSD a Barra de Itabapoana, onde estão situadas as novas concessões para exploração das areias, conseguidas pela Sulba, apesar da proibição legal representa episodio bastante expressivo.

TECNICOS NAZISTAS

Nos referidos terrenos, encontravam-se em ação técnicos alemães, antigos nazistas, perturando, pesquisando, fazendo levantamentos topograficos em toda a zona que contem monazita.

Tão ilegalmente ali se achavam tais técnicos que, tendo chegado inesperadamente a Barra o fiscal militar do Conselho Nacional de Pesquisas, o honrado major Gross, mandou de imediato, com energia, apreendeu os petrechos de perfuração encontrados em poder do alemão Carlos von Ritter deixando-os em casa do capataz da Capitania dos Portos, em Barra de Itabapoana.

A Orquima, porém, entrou imediatamente em ação, e, não se sabe por que vias, o referido capataz teve ordem de restituir todo o material de exploração. Daí por diante passaram os estrangeiros a sondar livre e impunemente os terrenos que bem entendem, com inteiro conhecimento dos proprios fiscais do Conselho Nacional de Pesquisas. E isso antes da nefasta autorização para pesquisas que a Sulba obteve, já na vigencia da lei de proibição.

SEMPRE A ORQUIMA

O mesmo major Gross encontrara anteriormente, na localidade de denominada Mãe Ba, a Orquima trabalhando em monazita, sem qualquer autorização. A autoridade pôz paralisar os trabalhos em razão dos quais já haviam sido acumuladas cerca de duzentas toneladas de monazita.

Mas lutar contra o «trust» da Orquima, para o qual trabalham a Suba e outras empresas, tem sido, até hoje, lutar inutilmente. «As ordens vêm de cima» — é o que se sabe, assim nada pode fazer contra elas o Conselho Nacional de Pesquisas.

CAMPO DE AVIAÇÃO CLANDESTINO

Eis por que a Orquima controla hoje a exploração e exportação das areias monazíticas no Brasil, mercê de um mecanismo que descreveremos nestas reportagens. Muito antes de obter a ilegal e famigerada licença de pesquisas, alijando o Estado do que devera ser seu privilegio, já o poderoso pôlvo havia construido uma estrada, desde Barra do Itabapoana até a localidade denominada Buena, onde existem grandes galpões e até um campo de aviação clandestino... para que certas autoridades, certos medalhões nacionais, certos estrangeiros pertencentes ao pôlvo internacional, possam chegar e sair sem chamar muito a atenção dos que, como êste jornal, procuram desmascarar tão escusos negocios, que vão em pleno desenvolvimento pelo Brasil afora.

A Orquima, no momento, está ainda pesquisando monazita no municipio fluminense de São João da Barra, aguardando tambem o decreto de lavra. Como será isso possivel? indagará o leitor — como, se a lei proibe novas concessões?

E' o que iremos aqui contar, abrangendo a narrativa o Estado do Rio, o Espirito Santo, a Bahia, todas as áreas onde atuam as personalidades e o «trust» responsavel pela sonegação do aproveitamento, em bem dos interesses da nação e de sua economia, das areias monazíticas, no mais criminoso, no mais monstruoso dos processos de monopolio já instalado em nossa Patria, na propria éra em que a essa riqueza incstimavel tão fundamentalmente se associam as pesquisas e fabricações atômicas.

Melo Viana quer acabar com a Câmara Municipal

O povo elegeria o Prefeito e o Senado Legislaria para a cidade — "A Câmara é uma das mais antigas instituições políticas do Brasil" — Magalhães Junior, em erudita argumentação, refuta as contraditórias pretenções do senador mineiro

O senador Melo Viana anunciou que vai apresentar emenda em favor da Autonomia do Distrito Federal, mas determinando também o fechamento da Câmara de Vereadores. Quer o senador mineiro, numa flagrante contradição, que o povo escolha nas urnas o seu Governador o Prefeito reconhecendo-lhe portanto maioridade politica, mas se sinta privado de eleger os seus legisladores. As atribuições da Câmara passariam a ser exercidas pelo Senado Federal.

SEM LO'GICA

A propósito da emenda Melo Viana, que teve a mais ampla repercussão, o vereador Magalhães Júnior pronunciou ontem, na Câmara Municipal, um veemente discurso contra a inovação absurda, evocando, num longo estudo histórico da cidade e do seu parlamento, cenas e fatos que «identificaram esta Câmara com a própria história nacional». E' desse discurso que o edil socialista, falando à nossa reportagem, resumiu os seguintes trechos:

— Se o nobre senador Melo Viana combatesse a emenda constitucionalista, impugnando a eleição do Prefeito do Distrito Federal, e ao mesmo tempo procurasse reprimir a Câmara de Vereadores, estaria evidentemente, contra as aspirações do povo carioca, mas pelo menos exprimindo um pensamento ordenado, um pensamento lógico, um pensamento que não traria o vicio de uma contradição tão flagrante. A Câmara Municipal é uma das mais antigas instituições políticas do Brasil. Surgiu muito antes de ter surgido o Senado Federal. Vem desde o tempo do dominio português. Apareceu ela, realmente, quase com a fundação da própria cidade, e com a cidade ela tem continuado a viver, a caminhar, identificada com o pensamento e com as aspirações da cidade. Cometeu êrros, por que êrros cometem as casas legislativas de todos os paises do mundo. O próprio Senado Federal, durante tantos anos, submetendo-se ao cabresto de um ditador como Pinheiro Machado, que fazia **tábula raza** das opiniões dos Srs. senadores, deslustrou as suas tradições e fez mergulhar a Nação num dos periodos mais obscuros da nossa história politica.

ORIGEM

Esta Câmara surgiu — acrescentou o vereador Magalhães Júnior — quando um homem chamado Estácio de Sá, a quem nós tributamos homenagem como um dos fundadores desta nossa cidade do Rio de Janeiro, no ano recuado de 1565, fez a doação primeira de terras para o Rocio da Cidade, o Rocio do Conselho, que não era outro, senão a Praça do Conselho da Municipalidade do Rio de Janeiro.

Esta Câmara surgiu com a cidade e surgiu com o Brasil, pois o Brasil, naquele remoto tempo, não passava de uma região habitada pelos indigenas, ainda mal aflorada pelo homem branco na sua virgindade primitiva.

JA' GOVERNOU A CIDADE

Prosseguindo, o vereador relembra que pelo alvará de 10-2-1642, a Câmara recebeu da realeza de Portugal um privilégio. Trata-se da concessão à Câmara, aos cidadãos e moradores do Rio de Janeiro, das mesmas honras e privilégios de que gozavam as Câmaras e os cidadãos de Portugal. A 6 de junho de 1647, recebia ela o titulo de Leal e o direito de por ação do govêrno e do Acáide-Mór, substitui-lo em seus oficios. Por isso mesmo, esta Câmara exerceu o govêrno da cidade de 8 de Fevereiro a 11 de abril de 1661, assumindo-o de novo em 1663, na ausência de Duarte Teixeira. Quem sabe um pouco de História do Brasil, não ignora esses fatos, não ingora que em pleno periodo colonial, esta Câmara já governou a cidade do Rio de Janeiro.

EXCOMUNGADA POR SERVIR AO POVO

E acentuou o Sr. Magalhães: Ninguém ignora, também, que esta Câmara no ano de 1667 foi excomungada. Sim, excomungada por ter permitido que o povo recolhesse lenha e madeira, e pescasse mariscos e caranguêjos no mangue da cidade, não dando ouvidos às exageradas pretensões dos Padres Jesuitas e seu Reitor Barnabé Soares. A excomunhão partiu do bispo Francisco da

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa
Consultas às segundas quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel 23-5616

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem Juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇOES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BANGU	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

O BICHO

O BICHO QUE DEU



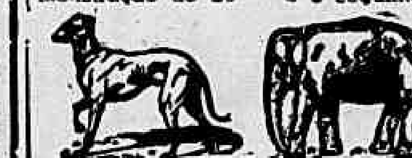
Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	9424	5.º	9569
2.º	2014	M.	535
3.º	3128	R.	499
4.º	3400	S.	24

Constant.	Niterói
5120	3958
9511	0480
5677	9180
7321	2741
7629	6359

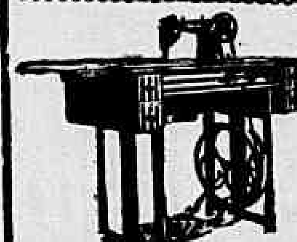
PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



3418 — 6546

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

PAPO DE ANJO E MORUMBI

As principais figuras do Grande Prêmio "15 de Novembro" — Curragh e Patativa as melhores indicações da tarde — Islete melhorou devendo agora ser dos primeiros — Eton e Maná uma dupla viavel — A festa de sábado em desfile

Por ser feriado nacional, a corrida de sabado proximo, será realizada na pista de grama. Dos dez pareos programados, desta-ca-se o Grande Premio «15 de Novembro» no percurso de 2.000 metros e com a dotação de 180 mil cruzeiros ao ganhador.

A primeira prova em 2.000 metros tem em Curragh a principal figura. Portadora de sugestivo retrospecto, cremos que dificilmente será derrotada. Demonico é bem escolhido para formar a dupla, ficando Kantar como «tertius».

—o—

Por ser no tapete, Hunter Prince surge como o melhor nome do pareo «Compulsorio». Em boa forma e bem situado no percurso, é o pupilo de Celestino Gomes um ganhador iminente. Enter Sapé e Guanumbi, está o segundo colocado.

—o—

Muito nos agradou a atuação de Islete sabado ultimo, quando finalizou entre os primeiros no pareo vencido pelo Irresistivel, demonstrando estar voltando a antiga forma. Na grama, onde sempre correu mais, só deverá temer à presença de Lovelace, outro gramatico consumado.

Na prova seguinte a parelha Patativa- Prédica, está absoluta, podendo inclusive vingar a dupla da casa. Patativa ,que ostenta impecavel forma, é a nossa escolhida, ficando Prédica ou England, na posição imediata.

—o—

Eton e Maná, formam no quinto pareo, uma dupla viabilissima, pois os demais inscritos são maus corredores no tapete. Agrada-nos Maná, ficando Eton na dupla, e Waldorf como «tertius».

—o—

Pareo bastante equilibrado teremos a seguir. Thunderbolt, Falcão, Toropi e Crambe formam um conjunto homogeneo. Por ser bom corredor na pista de grama, optamos por Toropi, ficando Thunderbolt ou Crambe na dupla.

—o—

O Grande Premio «15 de Novembro», tem em Papo de Anjo e Morumbi as figuras centrais. Ambos em otima forma e bem situados no percurso, deverão proporcionar renhido final. Escolhemos Papo de Anjo para vencedor. Dos demais alistados, Nerú apesar da alta carga que suportará, é bem apontado aos azaristas.

—o—

Livre de Monterrey, o castanho Letrado tem desta feita, otima oportunidade em conseguir a sua primeira vitoria na Gavea. Bom corredor na grama e contando com o governo de Ullôa, é a nosso ver uma solida indicação. Entre C.G.T. e Paris, está o segundo colocado.

—o—

Itim. Fluor, Og. Segrel, Quidam, Segoy e Oyapock, são os melhores nomes da elir inatoria de potros. Quidam, que foi a nosso ver displicentemente dirigido em sua apresentação de estréia, pode desta feita levar a melhor. Todavia, Fluor que tem otimo exercicio e Itim. apoiado pelo retrospecto, deverão obriga-lo a correr o que sabe.

—o—

A confirmar sua atuação de sabado, quando escoltou Caoré o alazão Ruivo deve nesta nova oportunidade fazer as pases com o vencedor. Maracajú, bom gramatico e Alvitre em boa forma, são os principais antagonistas do nosso eleito.




— Será que a GREY GIRL têm chance de figurar no Prêmio "Jockey Clube del Perú"?

— Apesar de ostentar impecavel forma, creio que a parada é muito indigesta.

— Por que?

— Pela corrida da FLÔR DO SOL, frente a AUGUSTA. A estrangeira dava dez quilos a nacional e ganhou a puro galope, demonstrando esmagadora superioridade. Logo, como GREY GIRL, na pista de grama é páreo duro como a FLOR DO SOL, frente a AUGUSTA e de 56 quilos, têm remotas possibilidades.

— Então a AUGUSTA é força.

— Justamente! E, em corrida normal deverá ganhar facil com GREY GIRL na dupla.

— Possivelmente! Mas vai ser páreo duro com FLÔR DO SOL e, MIDDAY LASS. A potranca, com apenas 50 quilos vai dar canseira. Disso você pode estar certo.

— Estou de pleno acôrdo. E vou mais longe ainda. Acho que se facilitarem, será a MIDDAY LASS a vencedora.

— Vai ser um párco bonito.

— Páreo duro, esta o Grande Prêmio "15 de Novembro".

— Qual nada! O PAPO DE ANJO, vai largar e acabar com a corrida, com MORUMBI na dupla.

APRESENTOU-SE O MATADOR DE "LUA"

Conforme noticiamos amplamente, na ocasião, foi assassinado à tiros de revolver Esdras ou Joel Rodrigues Lima, vulgo «Lua». Na tarde de ontem, compareceu à Delegacia de Capturas, acompanhado de seu ad-



José Gomes Oliveira, o matador de "Lua

vogado, o metalúrgico José Gomes de Oliveira, solteiro, de 21 anos de idade, de cor parda, que era acusado como o assassino de «Lua». Depois de ouvido naquela especializada, foi encaminhado ao 16.º Distrito Policial, jurisdição onde se deu o homicidio.

FALA O CRIMINOSO

Naquele Distrito, José Gomes de Oliveira, prestou o seguinte depoimento: Na noite de 9 último, foi a um jogo de «ronda» na rua Antunes Maciel. Na volta, encontrou-se com «Lua», que tentou agredi-lo. Não se amedrontado com a atitude da vitima, empenhou-se em violenta luta corporal com «Lua», que em dado momento, sacou de uma faca. Como estivesse armado com um revolver, não vacilou: atirou contra o contendor. Não se recordava do número de disparos, pois no momento, encontrava-se embriagado.

Alegou, ainda, que agira em legitima defesa, por que se não atirasse em «Lua», fatalmente seria esfaqueado, pois o mesmo, declarara a diversos conhecidos que o liquidaria na primeira ocasião.

Depois de reduzidas a termo suas declarações, José Gomes de Oliveira, foi posto em liberdade.

O MENOR ROUBAVA BICICLETAS

Pelas autoridades do 16.º D.P. foi prêso, na tarde de ontem, na barreira do Vasco, o menor W. N. F., pardo, de 16 anos de idade, filho de José Nunes.

O menor W. N. F., que "especializou-se" em furto de bicicleta

morador à rua São Sebastião, 444, em Arará, acusado de haver furtado duas bicicletas que foram apreendidas.

Levado àquela delegacia, foi submetido a interrogatório para que «desse o serviço», o menor negou-se a tal.

As autoridades policiais entraram em diligências para apurar devidamente os furtos praticados pelo menor W. N. F.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL 22-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

FERIDO POR UM SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR FLUMINENSE

No Hospital Getúlio Vargas, foi socorrido, ontem, o lavrador Josino Duarte Lisboa, brasileiro, branco, casado, de 40 anos, residente proximo à Fabrica Nacional de Motores, o qual foi alvejado a tiros pelo soldado da Policia Militar do Estado do Rio, conhecido pelo vulgo de «Mineiro», que ali serve.

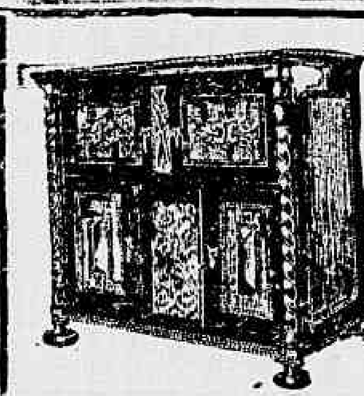
Josino que apresentava ferimento transfixante na perna direita, declarou ter «Mineiro» pensado que ele andava atrás de sua companheira. Acontece que o lavrador não é disso, recebendo, porém, um tiro.

Lester Pearson, sucessor de Trygve Lie ?

OTTAWA, 12 (AFP) — Embora o nome do sr. Lester Pearson não seja ainda senão timidamente pronunciado, nos meios das Nações Unidas, para uma sucessão eventual do sr. Trygve Lie, pergunta-se em Ottawa qual seria, no caso em questão, a atitude pessoal do interessado e a do govêrno canadense, se uma proposta concreta chegasse a lhe ser feita.

Acredita-se saber que o primeiro ministro, sr. Louis Saint-Laurent, desejaria vivamente conservar os serviços de seu ministro das Relações Exteriores, e que o Partido Liberal gostaria, de sua parte, de ver o sr. Lester Pearson, que é considerado como um dos delfins do chefe do govêrno permanecer no âmbito politico nacional.

PO' INDIANO
BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.- R. 1.º DE MARÇO, 17 - RIO


CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1 200,00
Colonial, a Cr$ 1 500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 39.ª reunião, a realizar-se hoje

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,20 HORAS

		Ks.
1—1	Grisú A. Rosa	54
2—2	P. Savoyard J. Baffica	55
3—3	Alcazaba E. Silva	52
4	Usastro A. Vieira	56
4—5	N. Club C. Moreno	54
6	Panqueca C. Calleri	52

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,50 HORAS

		Ks.
1—1	D. Antonico J. Coutinho	55
2	Gericó M. Henriques	52
2—3	M. Prosa. S.P. Ribeiro	55
4	Jonclis B. Cruz	52
3—5	Poranga M. Tavares	52
»	Mandinga A. Britto	52
4—6	Mistico I. Amaral	55
7	Avecuia x x	52
»	Encantada Fernandes	52

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,30 HORAS

		Ks.
1—1	Abunan I. Amaral	54
2	Chapadão C. Calleri	54
2—3	Noron A. Britto	54
4	Lex R. Martins	52
3—5	R. do Sul x x	54
6	Othelo M. Tavares	54
4—7	Abitiruc x x	54
8	Coletiva L. Domingues	52

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,10 HORAS

		Ks.
1—1	Balsamo A. Rosa	55
»	Quele J. Portilho	55
2—2	Urutau P. Coelho	55
3	Bom Galope M. Tavares	55
4	Upá M. Henriques	53
3—5	Flezelá x x	53
6	Boa Nova C. Calleri	53
7	Jambi B. Ribeiro	53
4—8	Viscount C. Moreno	55
9	Boca Linda A.G. Silva	53
10	Buracica M. Coutinho	53

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	M. Prosa S.P. Ribeiro	55
2	T. Feio M. Henriques	56
2—3	Nico M. Tavares	55
4	Holômetro F. Balula	55
6	Futurista R. Martins	53
4—7	Tarimbeiro x x	53
8	Sapé B. Cruz	55
9	Dinamarquês Calleri	55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

		Ks.
1—1	Helio C. Moreno	54
2—2	Arari O. Moura	55
3	Sorriso M. Alves	57
3—4	Holyday B. Cruz	57
5	Jeruqui C. Calleri	55
4—6	Kanthaka A.G. Silva	57
7	Sol Bonito B. Ribeiro	57

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,10 HORAS

		Ks.
1—1	Galiani P. Fernandes	56
2	Lamego S.P. Ribeiro	51
2—3	Poeta A. Rosa	53
4	Manicoré A. Brito	55
3—5	Clarinha B. Cruz	53
6	Brown Boy E. Silva	54
4—7	Harém R. Martins	53
8	Fogo Bravo x x	52
»	Inicio C. Calleri	57

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,20

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Usastro
Lex
Flezelá
Futurista
Poeta

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Usastro — Grisú — N. Club	— 13
Jonclis — Encantada — Poranga	— 24
Lex — Coletiva — Abunan	— 24
Flezelá — Quele — Balsamo	— 13
Futurista — Sapê — Delba	— 34
Sorriso — Helio — Sol Bonito	— 12
Poeta — Harem — Inicio	— 24

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

E. Clube Rio de Janeiro x Santíssimo E. Clube

A grande atração de domingo, em Jacarepaguá

O Santíssimo Esportista Clube, da estação que lhe empresta o nome, vem fazendo uma bonita campanha nas últimas pelejas que tomou parte, vencendo os quadros do Ilha F. C., por 4x3; Carioquinha F. C., por 8x1; Magarça, por 3x1; Bangu Progresso, por 2x0; Washington Vila, por 4x2; terá, domingo, um difícil compromisso a saldar, quando enfrentará o forte esquadrão do E. C. Rio de Janeiro, de Jacarepaguá, em seus próprios domínios.

Sabedor do valor de seu adversário o técnico Eustarquio, vem submetendo seus «pupilos» a severos treinamentos, a fim de estar com sua equipe em forma neste difícil compromisso.

Na preliminar, jogarão as equipes de Aspirantes, que também, farão uma boa luta.

26 de Abril F. C. c Magarça F. C.

Chichico, meia esquerda do 26 de Abril

Estarão domingo em luta as equipes representativas do 26 de Abril F.C. e Magarça F.C., ambos gremios independentes e sediados em Campo Grande.

No primeiro encontro, o 26 de Abril levou a melhor pela ampla contagem de 9x2, surgindo novamente o clube de João Caetano como franco favorito.

Na preliminar dêste encontro estarão em luta as equipes de aspirantes.

O Vila Comari não é hospitaleiro

O A. R. C. I. passou mal, em Campo Grande

Recebemos da Associação Recreativa e Cultural dos Industriários, a seguinte nota:

«A Associação Recreativa e Cultural dos Industriários excursionou, domingo último, ao subúrbio de Campo Grande, para enfrentar o Vila Comari E. C.

A preliminar teve um transcurso movimentado e interessante, tendo vencido o grêmio local, por 5x3.

Atuou como juiz desta peleja, um amador do Vila Comari, que prejudicou sensivelmente a nossa equipe.

A partida principal não teve o seu término legal, em virtude do arbitro do clube local, marcar um «penalti» injusto contra o A. R. C. I., nos últimos minutos da contenda, para empatar a pugna, isto quando já passavam 5 minutos do tempo regulamentar. Não concordaram os visitantes, tendo retirado o quadro de campo.

Revoltaram-se os «torcedores» apedrejando os ônibus do A. R. C. I., sendo atingidas por pedradas senhorinhas e crianças.

Os diretores do Vila Comari, ao invés de acalmarem os ânimos de seus «torcedores», ainda os instigavam, atirando eles mesmos, pedras e paus nos coletivos».

CONTINUA VENCENDO O ARNCO

Enfrentando, sábado último, em sua praça de esportes, o C. N. Ferro Liga, o Arnco F. C., de Honório Gurgel, colheu difícil vitória, pelo escore de 2x1, tentos assinalados por Zezinho e Jesser.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Nilton; José e Nelson; Zezinho, Carlos e Jorge; Jesser, Dóca, Moisés, Celino e Carlinhos.

Rocha Faria x Retiro

Na prova de honra que o Ceres F.C., de Bangu, organizou para sábado, estarão em confronto as equipes do Rocha Faria F.C. e Retiro F.C.

Para este encontro a direção técnica do Rocha Faria convoca os seguintes amadores, ás 13,30 horas, em sua sede:

Nelson — Artur — Ari — Paulo — Nilo — Raul — Salvador — Tuta — Nilo — Otacilio — Flavio — Dulcidio — Vadinho — Oto — Zequinha — Nelsinho.

Organizado o calendário do Palestrino

O Palestrino F.C., de Parada de Lucas, já tem o seu calendário organizado para as seguintes datas: Dia 16 de novembro — A.A. Engenho Novo; dia 23 — Barreirinha F.C.; dia 7 de dezembro — Natividade F.C., em Natividade, de Carangola; dia 14 — E.C. «A Manhã».

Estrêla do Oriente, 3 e Monte Claros, 2

O Estrêla do Oriente F.C., de Barros Filho, conseguiu domingo último difícil vitória, quando enfrentou o forte quadro do Monte Claros, pelo escore de 3x2, tentos assinalados por Silvestre, Claudino e Lucas.

Eis o quadro vencedor:

Armando — Lorinha — Machina — José — José I — Celino — Silvestre — Claudino — Pedrinho — Alexandre — Lucas.

Na preliminar, ainda venceu o Estrêla do Oriente pela contagem de 5x3.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Espero que o Vila Comari venha à pública desmentir ou se defender da nota que foi publicada pela Associação Cultural Recreativa dos Industriários (A. R. C. I.). Foi muito grave a nota publicada em diversos jornais...

* * *

Um certo presidente de um certo clube do Monteiro, em Campo Grande, tem treinado na Praia do Caiçá, na fazenda, do Custódio, em Sepetiba. Salve êle, está em grande forma...

* * *

Meu amigo Pedro Alvares Cabral recebi a sua cartinha. O que você pede não está na minha alçada, no entanto, estou lhe respondendo por esta seção, conforme me pediu...

* * *

O Zé Carnaval declarou ao Sombra da Noite que o Magarça irá vingar-se domingo, dos 9x2 que o 26 de Abril impôs ao seu clube. Será?...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Em ação o Ilha F. C.

O Ilha F.C., de Guaratiba, estará em ação, no próximo sábado, enfrentando o Combinado Onze Terriveis F.C. de Campo Grande, em sua praça de esportes.

A direção de esportes do Ilha convoca, por nosso intermédio, todos os seus amadores, ás 13 horas, em seu campo.

Difícil vitória conquistou o Estrêla de Ouro

Realizou-se domingo último, no campo do Lar Proletário, a peleja entre as equipes do clube local e o Estrêla de Ouro F.C.

A contenda transcorreu movimentada e finalizou com a vitória do Estrêla de Ouro por 2 x 1.

No encontro preliminar, o Estrêla conseguiu manter a sua invencibilidade batendo o Lar Proletário pelo escore de 4x2.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL. — Rua D. Manuel, 29, 3º and. Aviso aos interessados — De ordem do M. M. Juiz comunica aos interessados que foi transferido para o dia 13 de novembro do corrente ano, ás 14 hs., o leilão publico a ser realizado no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel, 29, do bem penhorado na ação executiva movida por Moreira Irmão & Ribeiro e Antônio Moreira contra o Espólio do José Maria de Souza, constante do direito e ação sobre o prédio á rua S. Martinho n. 14, objeto da promessa de venda de Constança Izabel Pereira Boudraux a José Maria de Souza, com o preço total pago pelo Espólio dêste, cujo leilão marcado para o dia 21 do corrente, ás 14 hs., por motivo de força maior não se realizou. Rio, 31-10-1952. O Escrivão substituto, Lasmar Antônio.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação á Otavio Teixeira de Carvalho, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo:

O Doutor Paulo Alonso, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, com o prazo de 45 dias, ou dêle conhecimento tiverem, especialmente Otavio Teixeira de Carvalho, que por parte de sua mulher, Diva Bittencourt Carvalho, foi dirigida á êste Juizo, a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — "Excelentissimo senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. — Diva Bittencourt Carvalho, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade, á rua Silva Pinto, numero 85, apartamento 202, vem propor perante êste Juizo uma ação de desquite litigioso, nos termos do artigo 317 inciso IV, do Código Civil, contra seu marido Otávio Teixeira de Carvalho, brasileiro, do comércio, em lugar incerto e não sabido, pelos seguintes motivos: 1 — A suplicante casou-se com o suplicado em 20 de maio de 1926, pelo regime da comunhão de bens (doc. I) tendo tido do consorcio duas filhas, Léda Gilce e Isadora, ambas maiores e casadas nesta data. 2 — O casal não possui bens. 3 — Em fevereiro de 1940 seu marido abandonou o lar conjugal, sem que o suplicante desse motivos para tal atitude, desaparecendo desde esta época, não dando a menor assistência á suplicante e ás filhas. Em vista do exposto e deixando de juntar o alvará de separação de corpos, por existir uma separação de fato, nenhuma coação receando a suplicante por parte de seu marido, vem requerer a Vossa Excelência a citação do mesmo por editais, nos termos do Art. 177 do Código de Processo Civil, para que venha responder nos termos da presente ação, ficando desde logo citado para os demais atos que se fizerem necessários até final sentença, com sua condenação ao pagamento das custas processuais. — Como a suplicante provê á sua própria subsistência, dispensa qualquer pensão alimenticia, requerendo outrossim, lhe seja permitido o uso de seu nome de solteira: Diva Gonçalves Bittencourt. — Protesta, desde já por todo o genero de provas, depoimento de testemunhas, depoimento pessoal do suplicado e assinatura do termo afirmação. — Dando a presente o valor de vinte mil cruzeiros. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, oito de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. — (a) Raul Teixeira de Siqueira Magalhães, Inscrição duzentos e noventa e nove. — "DISTRIBUIÇÃO": — "Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Oficio de Distribuidor. Distribuida á Terceira Vara de Familia. Em dez de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. — (assinatura ilegivel). — DESPACHO: — Autuado, á conclusão. — Rio, quinze de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) P. Alonso. — DESPACHO DE FS. 7: — "Cite-se mediante editais, com o prazo de 45 dias, designado o dia 2 de dezembro, ás 15 horas, para a conciliação. — Rio, trinta de outubro de 1952. (a) P. Alonso. — EM VIRTUDE DO QUE, passei o presente edital com o teor do qual ficam autora e réu, intimados; comparecerem a sede deste Juizo, no dia 2 de dezembro do corrente ano, ás 15 horas, para a audiência da conciliação conforme dispõe á Lei 968, de 10-12-49. Caso não compareçam, no dia designado fica o réu Otávio Teixeira de Carvalho, citado para findo o prazo do presente edital vir a êste Juizo, contestar querendo, a ação de desquite, no prazo legal de dez dias sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças que acima transcritas. — Do que para constar passaram-se êste e outros de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona á Avenida Franklim Roosevelt, 146, 7º - s. 703, "Edificio Nobel". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Ary Martins, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Jaime Viana de Barros, Escrivão substituto, o subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Paulo Alonso. Está conforme, escrivão substituto, Jaime Viana de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação, passado á requerimento de Richard de Castro, contra Elizabeth Lucy Balcazar Morison de Castro, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo:

O Doutor Waldir de Abreu, Juiz substituto em exercicio neste Juizo de Direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que êste virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a Elizabeth Lucy Balcazar Morison de Castro, por todo o conteudo do mesmo, nos termos da petição e despacho que se seguem: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Familia. — Richard de Castro, brasileiro, casado, membro do magistério secundário da Prefeitura do Distrito Federal, com 25 anos de idade, residente a rua Gustavo Sampaio, n. 112, ap. 603 vem propor, neste Juizo, a presente ação de desquite judicial contra sua mulher Elizabeth Lucy Balcazar Morison de Castro, natural da Argentina, atualmente hospedada no Hotel Lima, digo, Hotel Olinda, á Av. Atlantica, n. 2.230, nesta cidade, pelos motivos que passa a expor: — 1º que, pretendendo gozar as suas férias letivas fora desta Capital, em Julho de 1951, lembrou-se que instrutivo seria um passeio a Buenos Aires, com melhor razão por estar a moeda daquele país bastante aviltada. 2: que foi em consequência dessa viagem que resultou um conhecimento com a familia Balcazar, familia modesta, de restritos haveres econômicos, porém, millonária nos carinhos com que acolhia o Suplicante, na expoência de um lar em que pontificava a que se tornou, infelizmente, sua mulher. — 3º — que, demorando-se poucos dias fora do Brasil, poucos dias também ficou em Buenos Aires por ocasião de sua segunda viagem, felizes todos que a filha unica a lhe restar em casa, com o Suplicante se casasse para viver no "adoravel Brasil de Mil e Uma Noites...". — 4º, que, êsse casamento de fato teve lugar na sua ultima viagem, para lá se deslocando a familia do Suplicante, que regressou de logo após o ato do casamento. 5º — que, vindo o casal para o Brasil, a primeira decepção foi logo na Alfandega, onde sua mulher passou a distratar os funcionários, achando o Brasil um país de negro, onde tudo era dificil, de um calor sufocante e um país de sujos. 6º — que, inaugurando o domicilio, apartamento adquirido pelo Suplicante, á rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 603, adquirido com recursos emprestados por sua mãe o que deveriam ser liquidados com um empréstimo da Caixa Econômica, resgate êsse não tornado efetivo e sim prorrogado, devido as despesas com o casamento, mais, ainda, fóra do país, — entretanto, mesmo assim, nada faltava nesse lar confortavel para um casal: — sala grande, dois quartos confortaveis, quarto para hospede e acomodações para empregada e mais serventias; vista para o mar, para a montanha e janelas ainda a se poder debruçar sobre o campo de tenis do Leme, tudo, enfim, a prodigalizar um panorama variado e de encantamento. — 6º — celebrado êsse casamento em dois de junho dêste ano (certidão junta), e, aqui chegando o casal a 21 desse mês, eis que, a 21 de setembro chega de Buenos Aires, a mãe de sua mulher, a senhora Balcazar, encontro êsse de mãe e filha que se revestiu, testemunhadamente, das tonalidades de um delirio. — 7º — que, dêsse dia em diante, a casa do suplicante passou a ser dirigida pela senhora Balcazar, animando e mais as hostilidades que a mulher do Suplicante votava a toda a familia e parentes do mesmo Suplicante, a ponto de romper relações, a mulher e a mãe da Suplicada com todos os parentes do mesmo Suplicante. — 8º — que alega a mulher do Suplicante a ausência dos carinhos da mãe dela, ausência que de grande descontrole lhe cobria a alma, pois que sempre foi mimada pela mãe, até êsses 21 anos de idade, tendo por companheira em seu leito. — 9º — que, acontece, em fins de setembro a mãe da Suplicada já insultava o Suplicante, ao Brasil, ao seu povo, á péssima e misera alimentação de que nos nutriamos, o que motivou o Rádio do Suplicante ao seu sogro, em 2 de outubro tudo dêste ano: — Rio, 2 de outubro de 1952. *All America Cabrel,* digo, *America Cable And Radio* Rafael Gramajo Machado. — Av. Quitana, 288, Baires. *Para Balcazar Urgente — Apelo seus sentimentos impeça sua senhora anime viagem Lucy — terei encantamento levala sempre que puder. Caseime sentimentos elevados viver sempre juntos. Richard.* — Rafael é o outro genro do senhor Balcazar e o senhor Balcazar costuma, de preferência, viver numa pequena instancia naquele país — 10º que, sem resposta alguma a êsse rádio, a situação foi sendo agravada pela sogra e sua filha, acontecendo que, ao regressar ao lar, ao anoitecer do dia dêste mês, encontrou sua mulher e a mãe dela, de malas por, digo, malas prontas para deixarem o domicilio, levando em as ditas malas todos os objetos que pudessem representar valor venal (verdade os que só a ela sua mulher pertencentes, por isso que, como a ela pertencentes, também devem ser havidos os presentes aos nubentes). 11 — que, com êsse surpreender de uma fuga, animada pela sogra, evidente que o Suplicante devia protestar como protestou, resultando sua mulher chegar á janela e gritar "policia, policia, policia... e, daí, o apartamento ser invadido pelos moradores os quais imediatamente dele se retiraram, após conhecerem que o escandalo era motivado pela sogra, que queria raptar a filha, com inteiro consentimento desta. — 12. Que o Suplicante com o nome a zelar, foi incontinente ao Segundo Distrito e de lá vindo acompanhado de um investigador, para sindicar de alguma agressão ou ameaça de agressão por parte do Suplicante, verificando que ambas as criaturas eram anormais, achavam-se num estado de delirio agressivo; exigiram a apresentação de sua carteira policial e tomaram nota do numero da mesma e nome do seu portador, para em seguida, frente ao mesmo, deixarem, a residência do Suplicante, carregando as malas e tomando rumo ignorado pelo Suplicante. 12. que, o Suplicante demandou e empregou todos os esforços para localiza-las — sem resultado apreciavel — daí o Rádio passado para Buenos Aires e que diz (doc. junto); — Rio, 8 de outubro de 52. — Rafael Gramajo Machado. Av. Quitana — 288 — Baires. — Deploro Silencio meus os Balcazar — anoitecer dia seis regressando casa encontrei Lucy sua mãe malas prontas abandonar lar — aproveitando minha presença deram grande escandalo gritando policia tomando em seguida destino ignorado — lamento tanta desgraça — Richard. 13 — que o Dr. Rafael Gramajo Machado advogado brilhante em Buenos Aires e que bem conhece a sogra que tem sido a intermediária nesses telegramas, de lá responde (doc. junto): Baires, 9 outubro 52. — Lamento dificuldades — Balcazar avisado Llega Hoy posible - no agraves situacion. Carinos. Rafael. — 14 — que surge, depois, a interferência do Dr. Fabio Leonel de Rezende, como enviado pelo Consulado Argentino para acompanhar os interesses da mulher do Suplicante, advogado êsse criatura criteriosa, exemplar chefe de familia e que deu razões ao Suplicante em sua atitude de agravado pela mulher e sogra, achando, entretanto, que o Suplicante deveria consentir nessa ida da mulher para Buenos Aires, separando, assim, aos poucos, mãe e filha, deixando que levasse tudo que ela achasse ser dela, pois que certo ela depois se arrependeria e mais tarde retornaria ao lar para ficar definitivamente. 15 — que, inaceitaveis essas propostas que não se agastavam desse proposito, localizada que se achava sua mulher pela indicação do Dr. Leonel de Rezende como hospede do Hotel Olinda — eis que o mesmo seu advogado, dela sua mulher, pede ainda que á sua mulher seja franqueada a entrada no apartamento para o fim de retirar as "joias" que lá haviam ficado numa cômoda, da qual só a mulher tinha as chaves, o que foi marcado para as 10 horas do dia 14, ainda deste mês, presentes o Suplicante acompanhado de seu advogado, sua mulher acompanhada também de seu advogado, e, extranhamento, um empregado do Guarda Moveis Pinks, para tomar medidas dos moveis a serem despachados para Buenos Aires. Aberto o apartamento, sua mulher dedicou-se a designar os quadros, moveis e objetos a serem engradados e só por muita insistência do advogado do Suplicante confessou já haver retirado todas as joias e valores, e abrindo uma regular valise que trouxera, retirou da cômoda que deixara fechada uma trousse num estojo e uns objetos banais; e, confessando que nada mais tinha, encheu a valise com roupas simples, panos de prato, panos de copa, — ocasião essa em que o advogado do suplicante obtemperou, em presença do advogado dela, que se a mesma sua mulher diligenciasse recompor o lar com a mesma obstinação com que defendia trapos e objetos de pouco preço e que mesmo de elevados preços, a mortalha não tem bolso para conduzi-los; e se êsse esforço ela empregasse para a restauração da vida entre ambos e que ainda era um noivado pois que apenas 4 meses e poucos dias marcavam essa união, ela, sua mulher, teria feito melhor. A isso nada respondeu. E, interrogando o advogado do Suplicante ao advogado da Suplicada, se nesse falar observava êle alguma desconsideração a deixar magua, respondeu o mesmo que não e sim natural advertência ao que seria uma mulher sem marido, nas incertas caminhadas da vida. — 16, que, só a 15 dêste mês chegou o pai da Suplicada, de surpresa para o Suplicante, e que com êle, aprasadamente, se encontrara ao escritório do advogado de sua mulher, ali conversando cerca de 4 horas, resultando, dar o sogro inteira razão ao Suplicante, pedindo paciência e que tentasse uma recomposição, pois que, levando a filha, esperava doutrinar a sua mulher, de sogro, para que não dificultasse a vida do casal. Essas condições não foram aceitas pelo Suplicante, momento em que mostrou o sogro desejo de conhecer o apartamento do casal, no que foi facilitado. E, ás 10 horas do dia 17, ausente ali compareceram: — o sogro, sua sogra sua mulher, e mais os engradadores do Guarda Moveis Fink, e, quando no interior do apartamento, engradaram os moveis, quadros, objetos de adornos e retiraram ainda objetos outros como talheres de prata, panos de copa e cozinha e utensilios outros domésticos mais usados no Brasil e pouco usados na Argentina. — Isso feito, abandonaram o edificio. — 17. que, nessa demonstração de alma, por parte da sogra e de sua mulher, nenhuma demarche foi feita por qualquer delas direta ou indiretamente junto a familia do Suplicante para qualquer harmonia ou restauração do lar, felizes que se achavam sua sogra e sua mulher em alegremente habitarem o mesmo quarto do Hotel Olinda, na amizade e amor que sempre as uniram. 18 — que não tem o Suplicante enfim, digo, elementos precisos para afirmar ou não que a sua mulher e sua sogra pretendam deixar imediatamente o país, supondo mesmo aqui fiquem por algum tempo. — A presente ação ela bem se enquadra, na segunda parte do inciso III, do Art. 317, do Código Civil, para legitimar o desquite judicial — injuria grave — a que mesmo não ficaria estranho o disposto no Art. 219, ns. 1 e 111, na parte que lhe for pertinente, do mesmo Código. — Exercita-se essa ação com fundamento no disposto no artigo 291 e seguintes do Código de Processo Civil. — Diante do exposto e provado, requer a citação da Suplicada, que se encontra no Hotel Olinda, á Avenida Atlantica, n. 2230, para que alegue o que tiver a bem de seu direito, dentro do prazo legal, ficando desde logo citada para todos os atos e termos desta ação, até final, tudo sob as penas da lei. Requer-se, ainda, a audiência do ilustrado e digno Doutor Curador de Familia, aos termos da presente ação. — Indica-se como provas: — depoimento pessoal da Suplicada, sob pena de confesso: prova testemunhal, cujo rol de testemunhas será apresentado oportunamente em Cartório: provas documental, não só as que acompanham a presente, como, as que, em tempo util requererá a sua junta, principalmente correspondência de sua mulher. — Dá-se a presente o valor de 20 mil cruzeiros, para efeitos da taxa judiciária. — Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. — Richard de Castro. — Raul d'Utra e Silva adv. 939. — PETIÇÃO DE FLS. 24 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Familia. — Richard de Castro, por seu advogado, na ação de desquite que move contra sua mulher Elizabeth Lucy Balcazar Morinson de Castro, tendo o Oficial de Justiça encarregado da diligência de citação desta ação certificado que indo ao hotel onde a mesma residia, foi informado de que a Suplicada havia abandonado o hotel, seguindo para lugar ignorado pela gerência do hotel, e não tendo o Suplicante conhecimento para onde a Suplicada seguiu, vem, pessoalmente declarar que não sabe onde se encontra a Suplicada, estando a mesma em lugar incerto e, não sabido, assinando assim esta petição e o termo que fôr exigido nos autos. Diante do exposto, respeitosamente requer a V. Excia. se digne ordenar seja expedido o competente edital de citação da Suplicada por se encontrar em lugar incerto e não sabido. — Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1952. — (aa) João Dias de Paiva, insc. 864. — (a) Richard de Castro. — DESPACHO DE FLS. 24: — J. Ratificado por termo, expeça-se edital com o prazo de 45 dias, consignada a conciliação para digo, 45 dias. — ENCERRAMENTO: — E para que chegue ao conhecimento da interessada, foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica a ré citada para, no prazo de (dez) 10 dias, contestar a ação ordinária de desquite que aquele lhe move, prazo êste, que será contado após o término do prazo da citação. O que se cumpra observadas as formalidades legais, cientificada ainda a ré de que êste Juizo funciona na Av. Franklin Roosevelt, 146 — 7º andar, sala 704. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu Walter Neno Rosa, Escrivão substituto subscrevo e assino no impedimento legal do Escrivão. O Juiz Waldir de Abreu. Confere com o original. Rio, 6 de novembro de 1952. — Walter Neno Rosa, Escrivão substituto.

EXAME DE VISTA PARA OS JUIZES? — Com a morte de Roosevelt, os Estados Unidos passaram a submeter à inspeção de saúde rigorosíssima os candidatos à presidência da República. E no pleito passado Eisenhower e Stevenson foram inspecionados não se tendo, inclusive, feito segrêdo do que se passava com os candidatos em aprêço. Por terem sido aprovados passaram a ser reais candidatos. Se no Brasil as coisas fôssem levadas a sério nem os juízes de futebol escapariam. Êles alegam que não viram o "goal" e não são sequer submetidos a exame de vista. Que maravilha!...

Não será antecipado o «match» Bangu x Canto do Rio, para sábado

E' bem curioso:

Só se erra no futebol carioca contra os "pequenos clubes"

Se o «goal» consignado por Pedro Bala o fôsse por Benitez, Rubens ou qualquer outro jogador do Flamengo, tanto o juiz como os seus auxiliares não o deixariam de vêr — Embora Garcia houvesse declarado que a bola entrara nenhuma providência será tomada, pois o Madureira não quiz criar um «caso»

Uma das coisas bem curiosas do futebol carioca é que só contra os chamados «pequenos» clubes os juizes e seus auxiliares não vêm tentos iguais àquele que foi consignado contra o Flamengo, domingo último, na rua Conselheiro Galvão

Se fosse ao contrário, isto é se o «goal» houvesse sido conquistado no arco confiado a Irezê, por Benitez, Rubens, ou outro qualquer jogador rubro-negro todos teriam visto. E qualquer jogador que viesse interpelar o árbitro seria expulso de campo. E' bem curioso isso. E se isso que se passa nos campos atualmente é curioso não deixa de ser também a maneira natural por que o assunto é encarado pelas autoridades. Ninguém se movimenta para uma providência, mesmo havendo, o que houve no caso em apreço, com a declaração incisiva de Garcia. O goleiro confessou que a bola entrara no seu arco. Mas, ficou nisso.

O Madureira, sabendo de antemão que tudo ficaria no mesmo não protestou. Não quis criar um «caso». De certo modo, agiu bem. Reclamar, p'rá quê? Na certeza absoluta de que perderia, inteligentemente, antecipou o veredicto com o silêncio em que se manteve.

Mas o que se devia fazer em casos dessa natureza era tomar-se a providência independente de qualquer reação do interessado.

Comprovada a iregularidade, os órgãos competentes deviam agir e não deixar que os menos favorecidos sejam sempre sacrificados bàrbaramente. E' inconcebivel que não se respeite o direito alheio. Um jogo é dirigido por três homens: um juiz e dois auxiliares. Se as atenções de todos estão convergidas para as jogadas não é acreditável que nenhum deles veja o que se passa. Eles têm obrigação de ver. E vêm sim. O que acontece é que fingem não ver.

E a prova está no fato de que contra os «grandes» não se verificam esses casos.

O que se está fazendo com os «pequenos» é uma grande patifaria. E é patifaria no «duro», como se diz na gíria.

Mas essas coisas só acontecem agora, porque os juizes abusam dos direitos que têm. São soberanos em campo. Estão garantidos pelo regulamento e pela policia.

Antigamente, quando as garantias eram mais reduzidas, a coisa se situava noutro terreno. Havia safadeza. Aliás, jamais deixou de haver safadeza no futebol. Ela era apenas diferente. Sendo os «grandes» menos poderosos, o critério dos juizes não era o mesmo. Eles apitavam sem prejudicar os «pequenos», quando o «match» era disputado na casa destes.

Se fosse há anos passados, no tempo do «vale tudo» o juiz e os «bandeirinhas», teriam visto o «goal».

Sim, teriam visto para que pudessem ter o direito de sair ilesos.

Agora, porém, com todas as garantias ao que se junta o estado mórbido do povo, eles fazem o que entendem.

Não respeitam sequer a casa alheia, o que outrora era o mais essencial.

E os «grandes», assim, vão levando as maiores vantagens possiveis à proporção que o tempo passa. E os «pequenos», pobres «pequenos». Enfim, continuemos a esperar.

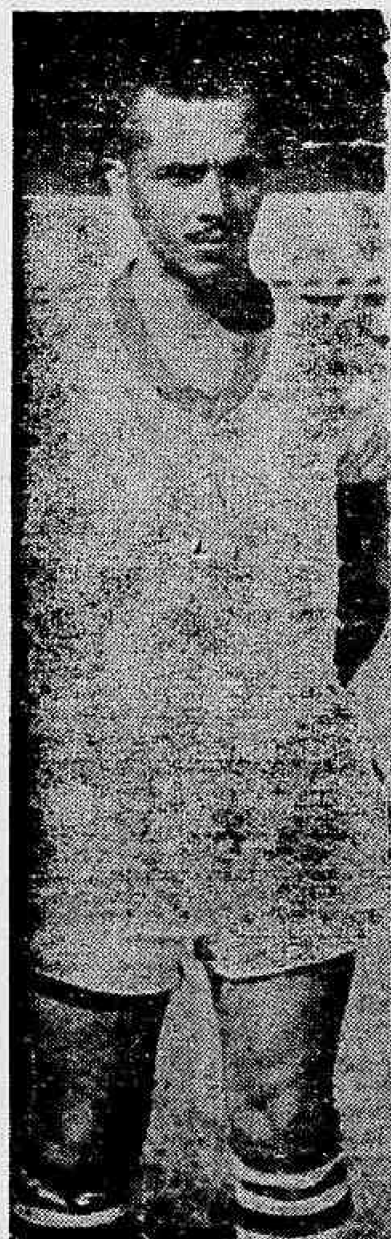
Talvez um dia — quem sabe? — as coisas fiquem certas.

Talvez um dia os homens reatem a velha amizade com os principios da moral e da justiça.


Carlos de Oliveira Monteiro


Lima, atacante "bariri"

Treina hoje o Bangu


Menezes, cujo pôsto será ocupado por Lero

Preparando-se para o seu próximo compromisso com o Canto do Rio, em Niterói, o Bangu, hoje, à tarde, levará a efeito um rigoroso treino de conjunto.

Não querendo passar pelo mesmo que passou o Botafogo, domingo último, o clube suburbano procurará ajustar bem suas linhas e operar modificações, se necessário, para poder aumentar o rendimento da equipe.

LERO, A ATRAÇÃO DO ENSAIO

A amior novidade do ensaio do Bangu será o aparecimento do atacante Lero, já conhecido em nossas canchas, pois militou sem sucesso no Flamengo. Lero é aquele mesmo jogador que iria resolver a situação do rubronegro juntamente com Barros, que, infelizmente, nada fez na Gávea, embora prestasse melhores serviços que o seu companheiro da famosa ala esquerda mineira.

Agora, segundo se diz, Lero ostenta excelente forma técnica e fisica, razão por que o Bangu resolveu contratá-lo.

O antigo «crack» das Alterosas, em quem Ondino deposita grandes esperancas para solucionar o problema do ataque suburbano, tem em tôrno de si as atenções gerais, constituindo-se, assim, uma verdadeira atração do apronto de logo mais.

A estrêia do «crack», caso aprove no ensaio, dar-se-á contra o Canto do Rio, em Niterói, formando ala com Nivio.

Aliás, afirmam até nos circulos banguenses que está fora de dúvida o reaparecimento de Lero em nossas canchas, pois dada a precariedade em que se acha o Bangu, o atacante surgirá embora não se conduza de todo satisfatòriamente.

OS QUE INTERESSAM AO VASCO

O Vasco comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação dos contratos de Augusto, Chico, Danilo e Aldemar.

DIREITOS CEDIDOS À PORTUGUÊSA

Deu o Vasco ciência à F.M.F. ontem de que cedeu à Portuguesa Santista todos os direitos que mantinha sôbre o jogador Wilson.

Disposto o Olaria a uma grande vitória

Bôa a manobra dos leopoldinenses - Amanhã, encerramento das atividades

O Olaria levou a efeito, ontem, o seu primeiro treino em conjunto, tendo contado com todos os titulares, os quais se movimentaram satisfatoriamente.

A prática dos suburbanos foi excelente, tendo os manejos sido os melhores possíveis.

AMANHÃ O ENCERRAMENTO

O apronto definitivo sera feito amanhã, esperando Délio Neves, nessa ocasião, dar os últimos retoques táticos para a sensacional batalha que se aproxima e na qual esperam os «bariris» obter uma ampla reabilitação do insucesso frente ao América.

GRANDE DISPOSIÇÃO

Os componentes da equipe suburbana de u'a maneira geral se acham com grande disposição para a luta e têm como certo confirmar a vitória do «match» do turno levado a efeito no Estádio Municipal, em Maracanã.

Gentil preocupado com a formação do ataque do Vasco

A inclusão de Genuino está criando embaraços ao técnico - O deslocamento de Maneca a solução mais viável

A aquisição de Genuino veio criar embaraços ao técnico vascaino. Aliás, essas coisas são comuns, quando o plantel é grande, quando se tem a maioria de elementos no mesmo pé de igualdade, ou, então, quando o elemento adquirido vai ocupar uma vaga onde existe outro jogador satisfazendo a situação. Este último caso, conquanto não seja mesmo o do Vasco, tem algo de semelhante.

Ipojucan, sem a vivacidade de Genuino, sem possuir a mesma capacidade de penetração e a valentida do atacante mineiro, é um «crack». E' um «crack» superior a Genuino, por ser mais técnico, por possuir maior tirocinio.

Se Ipojucan aliasse às suas qualidades a valentia e a facilidade de infiltração de Genuino seria por certo, o comandante mais perfeito do Brasil.

Mas acontece que Ipojucan não dispõe de tais capacidades, e, daí, a razão por que irá ceder seu posto ao jogador recem-adquirido.

GENTIL EMBARAÇADO

Todavia, compreende o técnico que, conquanto seja essa a providência a tomar, urge, por outro lado, não desprezar Ipojucan. E essa questão de não desprezar Ipojucan, está criando sérios embaraços a Gentil Cardoso à formação do novo ataque do Vasco para os puchos e repuchos do returno do sensacional campeonato de 1952.

O «coach» vê, de fato, a necessidade imperiosa de lançar Genuino, mas não deixa de considerar que a necessidade de aproveitar Ipojucan também se impõe.

DESLOCARA' MANECA

Assim sendo, e considerando que Maneca atua na ponta direita, vai Gentil Cardoso tentar o deslocamento do atacante baiano, substituindo-o por Ipojucan.

Nessas condições, sobrará Edmur, que irá para a reserva. E o novo ataque vascaino passará a ser o seguinte: — Maneca, Ademir, Genuino, Ipojucan e Chico.

Espera Gentil Cardoso obter êxito com a nova ofensiva que será lançada contra o Canto do Rio, em Niterói, por ocasião da terceira rodada, já que o Vasco ficará de folga domingo entrante.

Se tudo der certo, o que é de se esperar, ficarão terminadas as preocupações que ora afligem o técnico cruzmaltino.


Ipojucan

NADA COM DÉLIO NEVES — Em nota oficial, declarou o Botafogo, ontem, que não manteve ainda nenhum entendimento com o técnico Délio Neves, atualmente no Olaria, para dirigir o plantel do "Glorioso".

Flávio foi indiciado

O Tribunal de Justiça Desportiva confirmou, ontem, parte apenas do que fôra divulgado anteriormente sôbre os elementos citados nas súmulas dos jogos da rodada passada.

Do montante, já do conhecimento público, três elementos foram indiciados pelo auditor daquele órgão de justiça.

São os seguintes êsses elementos:

Esquerdinha e o técnico Flávio Costa, ambos do Flamengo; e Oton Bastos, do Canto do Rio.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cânces, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

ACÊRTO DE CONTAS — No turno, lá em Moça Bonita, o Bangu não teve dó do Canto do Rio. 6 x 0 foi o escore da peleja. E êsse montante de tentos deu um saldo apreciável para os suburbanos que, por isso, passaram a ter a ofensiva mais positiva. Agora, chegou a vez de um acêrto de contas. Os cantorrienses esperam o Bangu, em "Caio Martins", dispostos a fazer o que fizeram com o Botafogo. Cuidado, Ondino! O "lero... lero" só não resolve.

Reagirão os médicos à punição imposta pelo Govêrno

(TEXTO NA PÁGINA 5)

CAIRAM OS DOIS OPERARIOS DO 10º. ANDAR AO SOLO

Internado um deles, em estado grave, no Hospital Miguel Couto

ANO 77 RIO N.º 266

GAZETA DE NOTICIAS

5.ª-FEIRA, 13 de Novembro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel com chuvas
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Variaveis frescos
Maxima — 26,2
Minima — 20,9

Quando trabalhavam sôbre uma prancha, no 10.º andar do edificio em construção à rua Belfort Roxo 283, em Copacabana, os operarios José da Silva, pardo, brasileiro, de 17 anos de idade, solteiro, morador naquela obra, e Nilton Xavier, pardo, brasileiro, de 22 anos de idade, solteiro, morador à Estrada do Retiro, 162, em Bangu, sofreram violenta queda.

Socorridos no Hospital Miguel Couto, ali foram medicados.

Dada a gravidade do seu estado, José da Silva foi internado naquele nosocômio, tendo Nilton se retirado.

O fato foi comunicado às autoridades do 2.º Distrito Policial, que registraram a ocorrência.

Matou com uma chave de fenda

As 13 horas de ontem, deu entrada no Hospital Carlos Chagas Manoel Soares, de 19 anos, casado, ferroviario, residente no pateo da Estação Costa Barros, apresentando profunda estocada no abdomen, produzida por chave de fenda.

O ferimento fôra produzido pelo seu colega Francisco Souza Lima, pardo, com 31 anos, casado, tambem ferroviario da Central e residente no aludido pateo.

Eram vizinhos e tinham uma rixa antiga. Alguns instantes antes, haviam discutido, quando, Manoel, que consertava uma cerca, de um lado, e, do outro Francisco, um tamanco, discutiram e foram aos insultos. Manoel, armado de uma barra de ferro e depois de uma foice, investiu contra o seu contendor. Francisco defendeu-se com a chave de fenda.

Na luta, ambos feridos. Foram socorridos pelo Hospital Carlos Chagas, onde Manoel faleceu em consequencia da estocada recebida, e Francisco, medicado, apresentando ferimentos no frontal e no braço direito por barra de ferro e no dedo polegar direito amputado por uma foice.

Ao comissario Cidade, do 25º distrito policial, foi apresentado o criminoso, para as providencias legais.

A "CHAUFFEUSE" COLHEU O MOTOCICLISTA DA POLÍCIA ESPECIAL

João Gonçalves Neto, soldado da Policia Especial, de 24 anos, solteiro, residente à rua Figueiredo Magalhães nº 27, apto. 703, dirigia uma motocicleta daquela corporação, chapa 2003, na Avenida Atlantica. Ao chegar na esquina da rua Fernandes Mendes, a moto e seu ocupante foram colhidos pelo auto particular, chapa 10-92-88, dirigido pela sua proprietaria Gizelda Quivale, que foi autuada no 2º distrito policial.

A vitima foi conduzida para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em observação, suspeitando-se que tenha sofrido fratura da perna direita e apresentando escoriações generalizadas.

Morte trágica de uma menina

Quinze feridos e um morto num desastre de ônibus -- O coletivo foi abalroado por um caminhão -- Fugiu o motorista causador do desastre

Trafegava com destino ao seu ponto terminal, o ônibus da Emprêsa «Viação Estrela do Norte», chapa 8-16-46, linha «Penha-Caxias», dirigido pelo motorista João de Almeida Lacerda, residente à rua Nicarágua, 326.

Quando o coletivo transpôs a barreira de Vigário Geral, surgiu em sentido contrário um caminhão, cujo número não foi identificado, o qual, de maneira violenta, chocou-se lateralmente com o ônibus. Este, abalroado violentamente, teve a parte esquerda parcialmente destruida. Em consequência, os passageiros que viajavam desse lado, foram os mais atingidos pelo choque.

Passados os primeiros instantes de pânico, os mais calmos, providenciaram os socorros enquanto o motorista do caminhão, percebendo a extensão do desastre, imprimiu velocidade ao seu veículo, conseguindo deixar o local sem ser identificado.

OS FERIDOS

Várias ambulâncias do Hospital Getúlio Vargas, que acorreram ao local, conduziram para esse nosocômio os seguintes feridos:

Ivo Fernandes, rua José Alvarenga, 324; Délio Telmo Meritelo, rua Dezenove de Fevereiro, 180; Francisco Sabino Filho, rua D. 149; Jorge Mendes Rabelo, rua São José sem número; Antonio Vital Filho, rua Treze, lote 29; Héliton Vicente da Rosa, rua Pádua, sem número; Albertino Ribeiro, rua Arruda Negreiros, 219; Roque Lopes da Silva, rua Sabino, sem número; Minervina Morgado de Almeida, Parque Lafaiete, 74, que receberam ferimentos leves e depois de convenientemente medicados, retiraram-se.

Ficaram internados por inspirarem cuidados:

Dalva Fernandes, esposa de Ivo Fernandes, também ferido no desastre; Neuza do Amaral, em estado de choque; Jefferson Pereira Amorim, rua Tricome, 174, apartamento 202, com forte compressão do torax e fratura de ambas as pernas; Edgard Sotero da Cunha, com contusões na região nasal; Edna Figueiredo Cunha, esposa de Sotero, com graves contusões e a menor Margareth, de apenas 8 anos de idade, filha desse casal, residente à rua Sete de Setembro, 47. Essa menina, a maior vitima do desastre, não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceu antes de receber os primeiros curativos, sendo o seu cadáver removido para o necrotério da vizinha cidade fluminense de Duque de Caxias.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

No local do desastre estiveram as autoridades policiais de Caxias, que salicitaram a perícia e instauraram o competente inquérito, estando de antemão comprovada a culpabilidade do motorista do caminhão.

O MOTORISTA DO ÔNIBUS

Quanto ao motorista do coletivo da «Viação Estrela do Norte», está também internado no Hospital Getúlio Vargas, por apresentar violento corte no pescoço, ferimento esse que por um triz não lhe causa a morte, pois teria a veia da carótida seccionada.

Sofreu violenta queda o marujo argentino

Desde ontem, se encontra no Rio o navio peroleiro argentino «Punta Mader», de cuja tripulação faz parte o suboficial da marinha argentina Ramon Lujon, de 32 anos, casado.

A bordo daquele barco, o suboficial referido sofreu violenta queda fraturando várias costelas e recebendo contusões generalizadas.

Solicitados os socorros necessários pela estação do Arpoador, as autoridades da Marinha providenciaram o recolhimento do acidentado no Hospital Central da Marinha, onde se encontra internado, em estado grave.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CÉLIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

A grande música de Josué de Barros — Vinte e cinco mil réis, cachê de cantor de classe - Muita gente sofrendo o sofrimento é menor

— XXII —

— Então, vamos ao República? — perguntou Chico a Lamartine Babo.

— Vamos sim. Quero que aprecies essa voz nova de que te falo. A de Carmem Miranda. Aliás, são duas irmãs: Carmem e Aurora. Todas duas têm possibilidades imensas.

— Já as conhece há muito, Babo, ou isso é conversa para que eu perca meu tempo a assistir um chavéco qualquer?

— Ora, Chico... Vê lá se eu sou dessas coisas! Se te



Chico Alves e Célia Zenatti

digo que as meninas têm voz e apresentação, é porque sei o que estou fazendo. Conheces bem o Josué de Barros, o prodigioso violonista. Pois bem: o Josué não iria entregar suas músicas a uma gasguita qualquer...

— Até agora não disseste nada de convincente — rematou Chico Alves, gracejando.

E Lamartine Babo, num último argumento:

— Pois é Carmem Miranda quem vai lançar o próximo sucesso do Josué, uma marchinha que promete abafar no próximo Carnaval. Se bem me lembro, começa assim:

"Taí...
Eu fiz tudo p'ra você gostar de mim
Ai meu bem não faz assim comigo não
Você tem, você tem
Que me dar seu coração..."

Chico:

— Este Lamartine é um sujeito das Arabias. Vamos então ao República, ver a Jeanette Mac-Donald botocuda...

* * *

O dia era realmente um dia de atropêlo para Chico. Havia uma série de compromissos a atender, de afazeres a realizar, porém o cantor também estava espicaçado pela curiosidade de ouvir a mocinha de quem Lamartine Babo lhe falára com tanto entusiasmo.

Do encontro com os amigos, foi até aos estúdios da Cajutí, conversar com Silvio Belivacqua. À saída, encontrou Ademar Casé, que iniciava um programa radiofônico, na Rádio Mayrink Veiga e lhe disse, cheio de entusiasmo:

— Chico velho. Conto contigo, no programa que estou organizando e que constituirá um sucesso, todos os domingos. Há de se chamar "Programa Casé", porque quero homenagear-me a mim mesmo, nesta terra em que todos trabalham à sombra, destruindo sempre.

— A idéia até que não é má...

— O que? E' ótima, excelente.

— E tu, Chico, como és do peito, terás uma posição privilegiada, com salário que eu só pagaria a Al Jolson: vinte e cinco mil reis por audição. Preço de artista de classe, como vês. Aceitas?

— Vou pensar.

— Pense convenientemente e "volte, querendo", como diria o Presidente da República, se eu lhe pedisse para reconhecer em tí o maior cantor destas paragens, rouxinol que abre a guéla de ouro em meio a uma multidão de taquaras rachadas...

* * *

Deixando Casé, ao descer a rua 13 de Maio, defronte ao Teatro Lírico já fechado para desmonte, Francisco Alves deu de cara com João Petra de Barros, que lhe informou:

— Quem está à sua procura, Chico, é o Palmeirim Silva. Já bateu cabeça "caçando" você pela Cidade toda. Agora, cansado, incumbiu o Herivelto Martins deste trabalho e a mim como seu "assistente". Eu porem tive mais sorte e logrei encontrá-lo primeiro.

— Que é que há?

— E' o seguinte: como você sabe, a Júlia Parra, esposa do Palmeirim, quer sub-locar um andar da casa deles na rua Justiniano da Rocha 125. Lembrou-se de você. Sabe que você não larga Vila Isabel, por causa da turminha de lá, do Sílvio Caldas, do Luiz Barbosa, do Noel. E quer saber se lhe interessa alugar a tal casa.

— Olhe, Petra. Para início de conversa, devo dizer que aceito. Porém, antes, tenho que ir à rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, conversar com a Célia. E' uma questão de respeito, que a mim mesmo imponho. Nada conclúo em definitivo, sem a chancela da minha mulher. Ainda mais, com assunto de casa. Quer ir lá comigo, Petra?

— Vou, sim.

— E, na volta, estendo a você um convite que me fez o Lamartine Babo. Ouvir, no República, uma cantorazinha rebolante, sapecando em cima do público, a "última" do Josué de Barros. Vamos eu, a Célia, o Babo, e mais alguns incautos. Quanto mais gente sofrendo, menos se sente o sofrimento. Portanto, se está disposto, encomende a alma do Altíssimo e... ao República, Petra. A sorte está lançada! Seja tudo o que Deus quiser...

Amanhã — 23.º Capítulo:

CARMEN MIRANDA, A GRANDE REVELAÇÃO.

Atropelou o operário, conduzindo-o para o hospital

Ontem à noite, o operário Francisco Dias de Souza, brasileiro, branco, casado, de 50 anos de idade, residente no lugar denominado Parada Angélica, na Raiz da Serra, foi atropelado na Praia de Botafogo, esquina de rua São Clemente, pelo automóvel de chapa n.º 10-01-68, dirigido pelo seu proprietário Alberto Joseph Cobentz. O motorista conduziu a vitima para o Hospital Miguel Couto, onde ficou constatado ter a mesma sofrido fratura da perna esquerda, além de diversas contusões.

O proprietário do carro foi devidamente autuado no 3.º Distrito Policial.

Prêso um subchefe de Polícia

BERLIM, 12 (A. F. P.) — O inspetor de policia Johannes Nuecker, sub-chefe dos serviços da policia de circulação da Berlim-ocidental, foi preso sob a acusação de espionagem em benefício da policia da Alemanha Oriental.

Cnfessou Nuercker que há um ano vinha fornecendo às autoridades orientais os relatórios quinzenais estabelecidos pela Prefeitura de Polícia da Berlim-ocidental a respeito da sua atividade interna. Além disso Nuecker entregava as instruções dadas pela Prefeitura de policia aos seus agentes de execução.

ESTADO DO RIO, O PARAISO DO JÔGO...



O iludido Feio



O iludido Amaral

— Alô... E' o Severino? Ah... sim. Como vais tu, velho? Aqui é o Salgado. Escuta aqui, Severino, já chegou por aí uma turma de otários vindos de São Paulo e que andou aqui por Magé derretendo o "cobre"? Não? Pois deve chegar por aí a qualquer momento. Imagina tu, Severino, que êles me contaram que lá em São Paulo a "cana" está dura, em matéria de jôgo e que, então, resolveram vir "tentar a vida" no Estado do Rio, onde reina o paraíso do jôgo... Um dêles até, Severino, disse que havia um certo receio de trazer os filhos menores para o vício, e eu então tranquilizei-o, dizendo que, aqui, a Polícia não incomoda menores e, muito pelo contrário, até estimula a presença dos mesmos, com sua indiferença... Ah! sim. Sabes mais, disseram que não vão até aí, porque o Prado "rouba no jôgo" e tem as roletas viciadas. Eu fingi concordar com os ingênuos, dizendo que sim, pois êles nem suspeitam que aqui a coisa é muito pior. Um dêles perguntou-me que apito toca o comandante Amaral. Eu respondi: ah! o Amaral? E' o governador, mas é um iludido. Quem manda, mesmo, é o Feio, com sua "caixinha" que nós estamos alimentando. E também o Pedroso, cuja Rádio Carioca vamos ajudar a comprar. Em síntese, quem manda somos nós, da Fazenda da Grama e de São Francisco, porque tratamos êsses "maiorais" a vela de libra. Enfim, são todos uns bons meninos não é, Severino? Amanhã tem mais, tá bem? Então até, Severino.



O "maioral" Pedroso